

11. CULTURA

QUANDO O CORPO FALA...E CANTA

Companhia Solas do Vento, com inspiração circense, apresenta peça sem voz e com muita música.



Somália (e) fez um e Daniel Paulista (centro) dois na vitória que garantiu a vaga na segunda fase da competição

2. ÚLTIMAS

EM CASA, ABC SE CLASSIFICA; FORA, AMÉRICA TAMBÉM VENCE

Pela Copa do Brasil, Alvinegro goleia por 4 a 1 o Desportiva e já se classifica para a segunda fase. No RJ, Alvirrubro vence, mas terá de fazer joga da volta.

www.novojornal.jor.br

R\$ 2,00

Ano 4
1351
Natal-RN
Quinta-Feira
3 / Abril / 2014



EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

4. RODA VIVA

GESTÃO DE HENRIQUE TEM APROVAÇÃO DE 60% DOS DEPUTADOS

8. ECONOMIA



PONTE LIMITA CAPACIDADE DO TERMINAL DE PASSAGEIROS

Novo terminal de passageiros, que ainda nem foi concluído, já nasce subutilizado porque ponte Newton Navarro não foi projetada para permitir a atracação de navios de grande porte no Porto de Natal.

13. LIFESTYLE



NA SP FASHION WEEK, O QUE É BONITO DEVE SER MOSTRADO

3. PRINCIPAL

MENOR PREÇO DA COLETA DE LIXO É R\$ 401 MILHÕES

/ LIMPEZA / VALOR PEDIDO POR EMPRESAS PARA COLETAR LIXO DE NATAL POR CINCO ANOS É R\$ 401 MILHÕES, PREÇO QUE SUPERA EM R\$ 61 MILHÕES PREVISÃO FEITA PELA URBANA PARA SERVIÇO

9. CIDADES

UMA PONTA DE ATRASO; OUTRA DE IMPROVISO



Com a obra de enrocamento parada desde janeiro e conclusão atrasada, barraqueiros de Ponta Negra estão improvisando com a areia da praia para construir acessos

WWW.IVANCABRAL.COM



10. CIDADES

UFRN DEBATE RELAÇÃO DOS EUA COM A DITADURA

Ciclo de debates sobre os 50 anos da Ditadura discute o projeto "Aliança para o progresso", que financiou obras em "ilhas de sanidade" como Natal.

2. ÚLTIMAS

TERCEIRO SANTO DO BRASIL SERÁ ANUNCIADO HOJE

Papa Francisco assina na manhã de hoje decreto que canoniza o padre José de Anchieta, espanhol que será o terceiro santo oficial do Brasil.

/ TERREMOTO /

CHILENOS
TEMEM NOVOS
TREMORES

APÓS O TERREMOTO de 8,2 graus de magnitude que atingiu a região norte chilena na noite de ontem, o CSN (Centro Sismológico Nacional do Chile) não descarta a possibilidade de que novos tremores ocorram no país.

Segundo o diretor do órgão, Sergio Barrientos, o terremoto de ontem atingiu uma "zona de lagoa sísmica", o que pode resultar em novos abalos de menor magnitude.

Até a noite de hoje, 118 réplicas do terremoto já haviam sido detectadas no país. O tremor, que deixou seis mortos, atingiu principalmente as regiões de Tarapacá, Arica e Parinacota. Ele fez mais de 972 mil pessoas deixarem suas casas em cidades ao longo da costa e provocou um alerta de tsunamis, vigente até as 6h34 de ontem.

Na cidade de Alto Hospicio, 2.000 casas foram danificadas, segundo o Escritório Nacional de Emergências. Por causa dos estragos, 46 pessoas estão desabrigadas. A presidente Michelle Bachelet visitou a região afetada e enviou dois chefes das Forças Armadas "para assumir o comando da ordem pública e evitar situações de desordem". O objetivo é impedir saques como os que ocorreram após o terremoto de fevereiro de 2010 - na ocasião, 524 pessoas morreram. "O governo está aqui para apoiá-los", disse a mandatária. Na tragédia de 2010, Bachelet, que estava em seu primeiro mandato na presidência foi acusada de ter demorado a retirar a população da área atingida após o alerta de tsunami.

Também foi criticada na época por não ter enviado as Forças Armadas. Após o terremoto, 293 detentas fugiram de uma prisão em Iquique. Até a tarde de ontem, 131 mulheres haviam regressado.

/ PROJETO /

GOVERNO
ENVIA PLANO
DE CARGOS DA
SAÚDE À AL

O GOVERNO DO Estado encaminhou ontem à Assembleia Legislativa o projeto de lei para revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos servidores da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). Na proposta é garantida a implantação de uma tabela de reajuste salarial resultando em um aumento de 3% nos vencimentos.

A medida, quando implantada, pode resultar em um aumento de R\$ 6,5 milhões na folha de pagamento da Sesap. Ao enviar o projeto, a governadora Rosalba Ciarlini disse que o projeto foi elaborado através de um "criterioso estudo das reais condições financeiras dos estados" e "nas possibilidades de cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal".

"Essa é uma demonstração inequívoca do compromisso desse governo com a saúde pública", declarou o secretário estadual de Saúde, Luiz Roberto Fonseca. O projeto vai às comissões permanentes da Assembleia ou poderá ser encaminhado diretamente para a votação em plenário, em caráter de urgência.

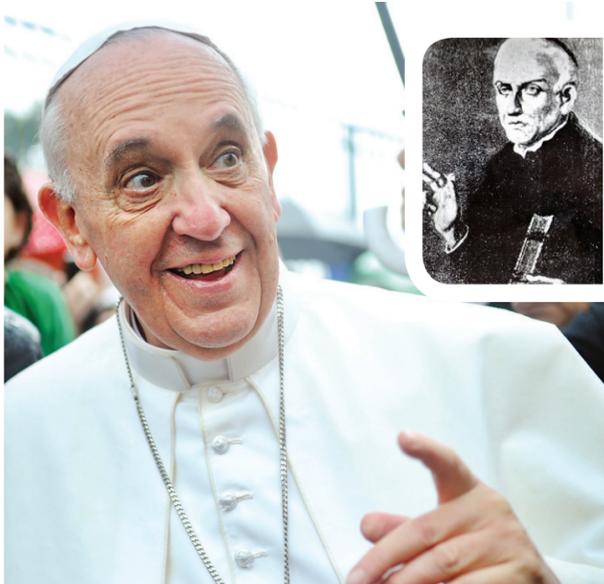
SANTO
SEM MILAGRE/ CATOLICISMO / VATICANO DECLARA HOJE PELA
MANHÃ CANONIZAÇÃO DO PADRE JOSÉ DE ANCHIETA,
ESPAÑHOL QUE SERÁ O TERCEIRO SANTO DO BRASIL

O PAPA FRANCISCO deve assinar na manhã de hoje o decreto que declara santo o padre José de Anchieta. A cerimônia, prevista para as 6h (horário de Brasília), encerra um longo processo de canonização do Vaticano, iniciado em 1597, logo após a morte do jesuíta nascido nas Ilhas Canárias. Anchieta veio para o Brasil em 1553 e participou da fundação do Colégio de São Paulo de Piratininga, berço da capital paulista. A assinatura do decreto de canonização estava prevista para ontem, mas foi adiada em razão da agenda do papa, segundo o arcebispo de São Paulo, Odilo Scherer.

"Como não será um ato público, [o adiamento] não cria grandes consequências. Não é de agora que Anchieta vai virar santo. O que conta é a vida santa", afirmou Scherer em entrevista coletiva. Por isso, eventos comemorativos da canonização marcados para hoje na capital paulista foram mantidos. Os sinos da catedral da Sé e do Pátio do Colégio soaram às 14h e, no início da noite, dom Odilo celebrou missas nas duas igrejas. O jesuíta José de Anchieta será o terceiro santo do país. Também receberam o título Madre Paulina (nascida na Itália), em 2002, e Frei Galvão, em 2007.

Segundo o arcebispo de São Paulo, a demora no processo de Anchieta decorreu da difamação sofrida pelos padres jesuítas no século XVIII, o que levou à expulsão da ordem do Brasil em 1759. Outro entrave para o processo era a falta da comprovação

TÂNIA RÉGO / ABR



► Papa Francisco dispensou exigência de milagres para o caso de Anchieta

de milagres. Tradicionalmente, para a canonização, é preciso provar culto antigo ao postulante, a sua fé católica incontestável em vida exemplar além de dois milagres --um para a beatificação e outro para a canonização.

O milagre porém foi dispensado pelo papa Francisco -- João Paulo 2º fez o mesmo quando confirmou a beatificação de Anchieta. "Milagre não é o mais importante. Não é o santo quem faz o milagre, é Deus, por intercessão do homem", disse Scherer ontem. A concessão do título de santo sem a comprovação de milagres não é inédita. O papa Francisco fez o mesmo ao canonizar o padre Pierre Favre.

/ GAFANHOTO /

FERNANDO
FREIRE É
CONDENADO
À PRISÃO

O EX-GOVERNADOR FERNANDO Freire foi condenado ontem a cumprir mais seis anos de prisão (ele já havia sido condenado há 84 anos, mas recorria em liberdade) e a pagar uma multa de R\$ 217.200,00, por ter engendrado um esquema fraudulento envolvendo cheques-salário, caracterizando o crime de peculato e falsidade ideológica. O juiz da 4ª Vara Criminal, Fábio Wellington Alves, decretou a prisão preventiva de Freire.

O caso foi atribuído ao ex-governador com a co-autoria de Katya Medeiros Acioly. A Justiça entendeu que os dois praticaram seis fraudes, resultando em um prejuízo de R\$ 4.455.00. Eles concediam gratificação de representação de gabinete através de cheques-salário e o dinheiro ia para os participantes do esquema. Acioly foi condenada a 10 anos de prisão mas poderá recorrer em liberdade. A Justiça comprovou a participação de Maria do Socorro Dias de Oliveira, mas, por colaborar com as investigações, ela foi absolvida.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Somália marcou um dos 4 gols que deram a vitória contra a Desportiva

/ COPA DO BRASIL /

ABC SE CLASSIFICA;
AMÉRICA VENCE FORA

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

O ABC ESTÁ classificado para a segunda fase da Copa do Brasil. Jogando em casa, no Estádio Frasqueirão, o Alvinegro derrotou a Desportiva Ferroviária por 4 a 1 e agora só aguarda o vencedor de Flamengo-PI x Atlético-GO para conhecer o seu próximo adversário na competição. Daniel Paulista (2), Beto e Somália marcaram os gols do time potiguar, enquanto Bombom descontou para o clube capixaba.

O jogo foi tenso, truncado, mas terminou com um grande resultado da equipe do RN. O ABC havia perdido o confronto de ida por 1 a 0, e entrou em campo bastante pressionado, já que precisava de uma vitória por dois gols de diferença para avançar de fase. No embalo da torcida, que atendeu ao chamado da diretoria e compareceu em bom número ao estádio, não demorou até o alvinegro abrir 2 a 0. O susto veio logo depois, com gol anotado pelo camisa 10 adversário. Mas isso não abalou a confiança dos potiguares, que fizeram o terceiro antes mesmo do intervalo e selaram a classificação no último lance da partida, aos 47 minutos da etapa final.

Jogando fora de casa, o América também confirmou o favoritismo, e venceu o Boavista por 2

a 1 no Estádio Eucy Resende, em Squarema-RJ. Ainda na primeira etapa, o Alvirrubro aproveitou um verdadeiro "apagão" do adversário e marcou duas vezes em menos de 10 minutos. Rodrigo Pimpão e Arthur Maia foram os autores dos gols. O Boavista conseguiu descontar na etapa final e ainda viu o camisa 10 do clube potiguar, Arthur Maia, ser expulso aos nove minutos. Apesar da vantagem numérica, os americanos conseguiram segurar o resultado e trazem uma bela vantagem para o jogo de volta, em Natal. As duas equipes se enfrentam novamente dia 16, na Arena das Dunas, e o América pode até perder por 1 a 0 que ainda assim avança para a segunda fase do torneio. Pelo Twitter, o presidente do América, Gustavo Carvalho, reclamou da arbitragem e disse que iria acionar a CBF. "Ganhamos, mas a revolta era grande demais com o que passamos", desabafou.

Já Potiguar de Mossoró fez valer o fator casa e foi mais um clube do Rio Grande do Norte a vencer pela Copa do Brasil. Reginaldo Júnior marcou o único gol do triunfo por 1 a 0 sobre a Portuguesa, no Estádio Nogueirão. O Time Macho agora enfrenta a Lusa no Canindé, em São Paulo, por uma vaga na segunda fase. A partida será no próximo dia 10.

/ ABUSO /

BESTAS VOLTAM
A BLOQUEAR RUAS

O INFINDÁVEL IMPASSE em que se transformou a regularização das rotas do tráfego do transporte alternativo em Natal rendeu mais um capítulo. Um dia após os protestos em frente à Prefeitura de Natal e à Câmara de Vereadores, motoristas ligados ao Sindicato dos Transportes Opcionais de Passageiros do Rio Grande do Norte (Sitoparn), reclamando que condutores filiados à Cooperativa dos Transportadores Autônomos de Natal (Cooptrans) estavam trafegando por rotas que não lhes "pertenciam", bloquearam uma das vias de saída do Conjunto Cidade Praia, na Zona Norte.

A assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana esclareceu que o problema surgiu em decorrência da falta de regularização da Linha 314 - A e que só ficou sabendo do transtorno através da imprensa. O Sitoparn havia requisitado à Secretaria que os veículos que operam na rota da referenciada linha não entrassem pela Avenida da Chegança e Rua dos Fandangos, no Conjunto Nova Natal. A assessoria confirmou que hoje a situação estará regularizada.

Ontem, porém, o problema só foi resolvido com a chegada de soldados da Polícia Militar, que intermediaram uma espécie de acordo entre os representantes das duas entidades. Antes disso, o tráfego ficou congestionado e passageiros chegaram a descer dos ônibus e seguiram para seus destinos a pé. No início de dezembro passado, os permissivos bloquearam os cruzamentos das principais avenidas da capital, gerando um transtorno incomensurável a outros motoristas e, principalmente, aos usuários do sistema de transporte público.

Neste caso mais recente, a situação só foi normalizada quando os membros da Cooptrans asseguraram que não iriam mais entrar no conjunto Nova Natal passando pela Avenida da Chegança e ruas Fandangos e Reisado. A possibilidade de uma nova interdição, desta vez na Avenida João Medeiros Filho, uma das mais movimentadas da Zona Norte da capital, foi cogitada na manhã de ontem pelo Sitoparn. Os dirigentes do Sindicato negaram a ideia e disseram que nenhum protesto estava marcado.

SUCATAS

GARANTIA DE PROCEDÊNCIA SUCATAS COM N.F. E CERTIFICADO DE BAIXA JUNTO AO DETRAN.

FIAT/PALIO ATTRACTIV 1.4.....2012	FIAT/PALIO WEEKEND ELX 1.0.....2003
JTA/SUZUKI GSR7502001	HONDA/CG 150 FAN ESI 2012
I/RENAULT/CLIO CAM1016VH 1.0.....2010	FIAT/UNO MILLE WAY ECON.....2013
FIAT/DUCATO MULT1.2.3.....2012	HONDA/CG 150 FAN ESI.....2012

Quinta-feira Visitação \$ \$ VENDA PELA MELHOR OFERTA.
Sexta-feira - a partir das 8:00 horas.

Av. Afonso Ollindense, 797 - Várzea - Recife/PE
F: (81) 3453-1712 www.brascarrecife.com.br

BATIDOS

LIBERAÇÃO SEMANAL DE SALVADOS, RECUPERÁVEIS E SUCATAS

VW/CROSSFOX GII 1.6.....2013	HONDA/CIVIC LXS FLEX 1.8.....2008
VW/VOYAGE 1.0.....2011	FIAT/IDEA ESSENCE DL 1.6.....2013
FIAT/UNO VIVACE 1.0.....2013	RENAULT/SANDERO AUT1016V1.0.....2013
FIAT/PALIO ELX 1.0.....2012	VW/GOL 1.0.....2013
FORD/FIESTA CELTA L.LT 1.0.....2012	FIAT/STRADA WORKING CD 1.4.....2013
VW/FOX GII 1.0.....2011	VW/NOVO VOYAGE COMF. 1.6.....2013
HYUNDAI/HB20 M.M 1.6.....2013	CHEVROLET/CELTA L.LT 1.0.....2013
HONDA/CIVIC LXS FLEX 1.8.....2008	CHEVROLET/ATTRACTIV 1.4.....2013
CITROEN/C3 90M TENDANCE 1.4.....2013	VW/GOL 1.0.....2012
TOYOTA/ETIOS HB XLS 1.5.....2013	MM/CPAJERO SPORT FLEX 3.5.....2010
FIAT/STILO 16V 1.8.....2005	INISSAN/MARCH 10S FLEX 1.0.....2013
FIAT/STRADA WORKING CD 1.4.....2013	FIAT/PALIO ELX2002
FIAT/PALIO FIRE ECONOMY 1.0.....2010	GM/CORSA SEDAN MAXX 1.0.....2006
VW/FOX GII 1.6.....2013	GM/CORSA SEDAN PREMIUM 1.4.....2009
FIAT/PALIO YOUNG2002	FIAT/SIENA ELX FLEX 1.4.....2010
FIAT/PALIO ELX FLEX 1.0.....2008	VW/CROSSFOX GII 1.6.....2011
RENAULT/SANDERO EXP1016V 1.0.....2011	CHEVROLET/CLASSIC LS 1.0.....2012
FIAT/UNO WAY 1.0.....2013	GM/CORSA SEDAN PREMIUM 1.4.....2011
CHEVROLET/COBALT LT 1.4.....2014	HONDA/CG 150 FAN ESI2012
VW/GOL MI 1.0.....1997	IT/TOYOTA/HILUX CD4X SRV 3.0.....2012
PEUGEOT/206 14 PRESEN FX 1.4.....2008	HONDA/CG 150 TITAN ESD.....2013
FORD/KA FLEX 1.0.....2013	FIAT/PALIO FIRE.....2003
FORD/ECOSPORT TIT AT 2.0.....2014	HONDA/CG 300F.....2012
FIAT/PUNTO ATTRACTIVE 1.4.....2012	CHEVROLET/CELTA 5 PORTAS.....2014
VW/FOX 1.0.....2007	HONDA/BIZ 125 ES.....2003
HONDA/FIT LX FLEX 1.3.....2008	CHEVROLET/CELTA 4P LIFE.....2008

Quinta-feira Visitação \$ \$ VENDA PELA MELHOR OFERTA.
Sexta-feira - a partir das 8:00 horas.

Av. Afonso Ollindense, 797 - Várzea - Recife/PE
F: (81) 3453-1712 www.brascarrecife.com.br

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PIOR QUE A ENCOMENDA

/ LIXO / NA ABERTURA DOS ENVELOPES DA LICITAÇÃO DA LIMPEZA PÚBLICA EM NATAL, DUAS ÚNICAS EMPRESAS PARTICIPANTES APRESENTAM PROPOSTAS R\$ 61 MILHÕES ACIMA DO VALOR PREVISTO PARA OS CONTRATOS, QUE FOI ACORDADO COM O TCE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A LICITAÇÃO PARA o novo serviço de limpeza pública em Natal deverá custar R\$ 61 milhões a mais do que o valor anunciado pela Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana) – acordado com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN) em agosto de 2013 –, mesmo obedecendo ao critério do menor preço apresentado. Apenas em um dos lotes, o valor apresentado pelas empresas Construtora Marquise S/A e Vital Engenharia Ambiental S/A foi menor do que o que a companhia usa como referencial.

O valor global proposto pela Urbana para a licitação da coleta dos resíduos sólidos do município de Natal, dividida em quatro lotes, é de R\$ 341 milhões. Se as propostas de menor valor forem aceitas, serão necessários para os contratos dos quatro lotes R\$ 401.916.631,22, ou seja, R\$ 6,7 milhões por mês, para deixar Natal limpa durante os próximos cinco anos.

As propostas foram abertas na tarde de ontem no auditório da Procuradoria Geral de Justiça do Ministério Público Estadual. Como a modalidade adotada é a de menor preço, a empresa Marquise pode adquirir os contratos de três dos quatro lotes em que o serviço foi dividido, embora duas destas estejam acima do valor referencial apresentado pela Urbana.

Para o primeiro lote, a Urbana ofereceu um contrato de R\$ 118,8 milhões, mas a Marquise propôs quase R\$ 139 milhões. Sua concorrente se oferece para o serviço por R\$ 141 milhões. Neste lote, a vencedora deve realizar limpeza e co-

leta, fornecendo veículos e equipamentos e todo o pessoal para a Zona Oeste e apenas veículos e equipamentos para a Zona Norte, uma vez que a Urbana se responsabiliza pela região com seu quadro de pessoal. “Temos 750 trabalhadores disponíveis para a Zona Norte que ficará sob a nossa responsabilidade”, diz o diretor-presidente da companhia, Jonny Costa.

Para o segundo lote, a menor proposta é a da Vital: R\$ 163,8 milhões contra R\$ 166,7 milhões da Marquise, ambas acima do que previa a Urbana (R\$ 137,2 milhões). O lote 2 compreende todo o serviço nas Zonas Sul e Leste.

Já o terceiro lote compreende a aquisição de equipamentos para a estação de transbordo e para os outros lotes no valor de R\$ 80,5 milhões, mas as empresa propõem R\$ 95,7 milhões e R\$ 91,5 milhões, sendo esta última opção apresentada pela Marquise, que por ser ter o menor preço é a mais aceitável.

O último lote não despertou interesse da empresa Vital, por isso há apenas a proposta da Marquise, que é de R\$ 7,5 milhões para coletar, transportar e tratar os resíduos hospitalares produzidos pelo Município. É o único valor que está abaixo do que a Urbana previu: R\$ 8,1 milhões.

A cada ano de vigência do contrato, os valores poderão ser reajustados, de acordo com as justificativas das empresas. “Reajustes poderão ser feitos, mediante as variantes ponderáveis como reajuste salarial dos funcionários e aumento no preço dos combustíveis”, explica o diretor-presidente da Urbana.

Ele diz que as propostas das empresas, mesmo estando acima do referencial da Urbana, poderão ser aprovadas. “Podem ser aceitas



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Coleta do lixo em Natal fica mais cara e ganha controle maior

desde que não sejam consideradas excessivas ou inexequíveis. A comissão de licitação vai avaliar cada proposta, verificando a justificativa item por item para saber se os valores se justificam. Caso se justifiquem, a proposta é acei-

ta. Caso não, opta-se pela segunda proposta”, acrescenta Jonny Costa.

Se as propostas das duas empresas forem rejeitadas será preciso abrir novo procedimento licitatório para o respectivo lote. O diretor da Urbana diz que será ob-

servado se o valor corresponde à qualidade e a garantia de que o serviço poderá ser prestado de forma a atender à demanda. Nenhuma das empresas quis se pronunciar sobre os valores apresentados. Seus representantes disseram que vão esperar o resultado das propostas para poder falar sobre o assunto.

PRAZO

A previsão é de que Natal comece o mês de maio com o serviço de limpeza urbana sob outro modelo, contemplado no processo licitatório em andamento, em que todos os veículos e equipamentos terão um GPS integrado, para facilitar a fiscalização da Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana) e da população, além do pagamento às empresas pelo serviço prestado e não pelo peso dos resíduos como é feito atualmente.

“Até o final de abril queremos estar assinando os contratos e efetivando as ordens de serviços para as empresas começarem a operar”, disse ontem o diretor-presidente da Urbana após a abertura das propostas das empresas para os quatro lotes em que o serviço de limpeza e coleta da capital estarão divididos. As duas empresas, Vital e Marquise, já operam o sistema por meio de contrato emergencial que termina em junho e, de acordo com uma das cláusulas, poderá ser rescindido com a conclusão do processo licitatório.

A aceitação ou não das propostas apresentadas ontem será anunciada amanhã na sessão de julgamento das propostas a ser realizada pela comissão de licitação da Urbana, às 9h no auditório do Idema. Depois disso, as empresas terão cinco dias para apresentar possíveis pedidos de impugnação.



ARGEMIRO LIMA / NJ

“ATÉ O FINAL DE ABRIL QUEREMOS ESTAR ASSINANDO OS CONTRATOS E EFETIVANDO AS OS'S PARA AS EMPRESAS COMEÇAREM A OPERAR”

Jonny Costa
Diretor-presidente da Urbana



NEY DOUGLAS / NJ

► Urbana coordenará aumento de agentes de limpeza, de 200 para 700

SISTEMA VAI OPERAR COM MUDANÇAS

As duas empresas que participam da concorrência já operam no sistema de limpeza pública da capital, mas com a nova licitação haverá mudanças no modo operacional que, segundo a Urbana, deverá acarretar redução nos custos e menor risco de fraudes. Atualmente a companhia mantém contrato emergencial com três empresas: Trópicos (Zona Norte), Marquise (Zonas Sul e Oeste) e Vital (Zona Leste).

“Há mudança na metodologia porque hoje as empresas operam

com o pagamento por peso. Com a licitação, será por tarefa realizada”, explica Jonny Costa. Com isso, diz, evitam-se possíveis fraudes como ocorreu em 2011 quando a Urbana foi alvo de denúncias do Ministério Público Estadual diante da suspeita de que as empresas estavam misturando areia ao lixo nos caminhões caçamba para aumentar o peso dos resíduos coletados e assim receber mais dinheiro. Apenas a coleta domiciliar continua com o pagamento vinculado ao peso do que for coletado.

O novo modelo prevê as áreas, parâmetros de medição e de qualidade para o serviço. A coleta seletiva e o fortalecimento da limpeza das praias estão contemplados no projeto licitatório. Outra mudança é que a companhia se responsabiliza pelos trabalhadores da coleta e limpeza na Zona Norte e na estação de transbordo. Atualmente esses serviços estão espalhados por toda a cidade junto aos das empresas.

A separação, diz o diretor, vai obrigar as empresas a aumentarem o efetivo. “Serão necessárias,

no mínimo, mais 200 pessoas por lote e agora esse efetivo é exigido no edital, e as empresas terão que cumprir”, relata. Caso haja falha no serviço, a Urbana deverá cobrir a deficiência. “Mas a empresa será cobrada e responsabilizada pela falha”, diz Jonny Costa.

Atualmente, a Urbana opera com 100 veículos, 1.200 empregados efetivos do órgão e 400 trabalhadores terceirizados. Com a aprovação do planejamento da nova licitação, a frota para atender a cidade passará para 200 veículos

e o número de agentes de limpeza subirá de 200 para 700, todos atuando em conjunto com os funcionários da Urbana.

Também é exigido que todos os veículos operem com um GPS integrado para que se tenha maior controle do serviço prestado por meio de monitoramento à distância. As empresas vencedoras deverão instalar por conta própria estes equipamentos. Atualmente, apenas as caçambas possuem a tecnologia que é usada para controlar as horas de serviço dos caçambeiros.

NÚMEROS

- Valor da Urbana para a licitação: R\$ 341 milhões
- Menor valor apresentado pelas empresas: R\$ 402 milhões (R\$ 80.383.326,24 por ano / R\$ 6.698.610,52 por mês)

PROPOSTAS

Lote 1
(Zona Oeste + equipamentos para a Zona Norte)

Urbana: R\$ 115.812.558,00
Marquise: R\$ 138.966.292,22
Vital: R\$ 141.047.696,60

Lote 2
(regiões Sul e Leste)

Urbana: R\$ 137.218.429,20
Marquise: R\$ 166.726.708,00
Vital: R\$ 163.811.655,60

Lote 3
(equipamentos + estação de Transbordo)

Urbana: R\$ R\$ 80.503.081,80
Marquise: R\$ 91.578.683,40
Vital: R\$ 95.787.668,40

Lote 4
(coleta, transporte e tratamento dos resíduos hospitalares)

Urbana: R\$ 8.190.000,00
Marquise: R\$ 7.560.000,00
Vital: não apresentou proposta

HISTÓRICO

Julho 2012:
TCE suspende licitação da Urbana por falhas no edital

Agosto de 2013:
TCE suspende novamente licitação por problemas de cálculos que ocasionariam sobrepreço de R\$ 11,6 milhões na licitação orçada em R\$ 369,4 milhões

Novembro de 2013:
TCE e Urbana chegam a consenso e proposta geral fica em R\$ 341,7 milhões

Dezembro de 2013:
Urbana republica edital

05 de fevereiro de 2014:
Sindicato das Empresas dos Veículos e Bens Móveis do Rio Grande do Norte (Sinloc/RN) entra com recurso de agravo no TCE/RN contra a licitação.

27 de fevereiro de 2014:
Urbana publica resultado do julgamento de recursos e elimina as empresas ETC – Empreendimentos e Tecnologia em Construção LTDA, Torre Empreendimentos Rural e Construção LTDA e Corpus Saneamento Ambiental LTDA, mantendo apenas a Vital e a Marquise, que já operam o serviço.

04 de abril 2014:
Agendada sessão de sessão de julgamento das propostas.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

APROVAÇÃO ALTA

O Instituto Doxa realizou uma pesquisa ouvindo 172 deputados federais entre os dias 25 e 27 de março. A gestão do presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, teve 60% de aprovação (classificada como "ótimo e bom"). Um número bastante superior ao dos votos recebidos na eleição para a Mesa.

HORA DE SAIR

Do senador José Agripino sobre um anunciado pedido de exoneração dos secretários Demétrio Torres (Secopa e DER) e Esdras Alves (Integração Institucional):
- Como não fui eu que os indiquei para os cargos, não tenho porque sugerir que eles saiam.

VEÍCULOS MILITARES



O 7º Batalhão de Engenharia de Combate vai promover dia 24 de abril um leilão presencial/online de veículos leves e pesados. Máquinas e sucatas que serão vendidos pelo maior lance.

TABELA DE PAGAMENTO

Para um lúcido observador da cena política, é evidente o esforço da governadora Rosalba Ciarlini para recuperar a imagem do seu Governo e viabilizar uma candidatura a reeleição. Mas a manutenção do escalonamento no pagamento dos servidores, sem ao menos uma desculpa, é um indicativo ainda mais forte de que ela não cogita se candidatar. Num Estado de funcionários como o nosso – afirmou – não existe assunto mais importante do que o pagamento dos servidores.

HORA DECISIVA

A semana é decisiva para a manutenção da chapa Robinson Faria (Governador)/Fátima Bezerra (Senadora). O problema é a chapa proporcional. O PSD sabe que, sem haver coligação para a eleição proporcional, pode estar partindo para um suicídio coletivo. Enquanto o PT, ressabiado com o que aconteceu na última eleição de Fátima para prefeita, sabe do risco de não eleger ninguém. Conciliar essa divergência é o que definirá a chapa na majoritária, posta e aceita. Com o retorno do vice-governador Robinson Faria amanhã, das férias nos Estados Unidos, o assunto entra em pauta.

DISCUSSÃO TARDIA

A política de desenvolvimento sustentável reconhecida e aceita em todo o mundo, desde o final do século passado, não parece ter convencido algumas autoridades que tratam das questões do meio ambiente, especialmente o nosso Ministério Público, que parece convencido que o seu papel é o de impedir que sejam atendidas as demandas da população. Numa cidade que recebe dois mil carros novos todos os meses, como aceitar a malha viária projetada para a realidade de mais de cinquenta anos atrás?

O caso do Pró-transporte é exemplar. O tão invocado – como se tivesse a infalibilidade da Bíblia – Plano Diretor de Natal tratou dos conjuntos habitacionais como ilhas, sem ter definido uma política de integração dos tais conjuntos com a vida da cidade. Na Zona Norte, com mais de 80% de sua ocupação feita por tais conjuntos habitacionais financiados pelo governo, com recursos do saudoso BNH (Banco Nacional da Habitação), o problema da mobilidade urbana só fez crescer, sem que as demandas criadas pela população do tamanho da terceira cidade do Rio Grande do Norte, fossem atendidas. E quando começam a ser atendidas se propõe discussões intermináveis

Numa hora em que o Governo Federal identificou a dimensão desta questão em nível nacional e criou um programa específico para o assunto, Natal foi muito competente, sendo o primeiro Município a apresentar os seus próprios projetos para receber esses financiamentos. Isso, há nove anos. Os financiamentos foram aprovados, mas as obras não conseguiram sair do papel, embora os juros tenham sido acumulados ao longo de todo esse tempo, enquanto se estabelecia uma disputa entre a Prefeitura e o Governo do Estado para assumir a realização de várias obras. Depois de mais de um ano dessa definição, eis que o Governo do Estado consegue vencer a inércia e as obras estão iniciadas.

Será que é razoável que depois de tudo o que aconteceu, ao longo de nove anos, a promotoria de Defesa do Meio Ambiente resolva promover uma nova discussão do projeto? Projeto que foi submetido aos vários órgãos que tratam dessa política.

Não parece razoável que um grupo de fundamentalistas da ecologia tenha o poder de definir o ritmo do desenvolvimento de uma cidade que beira um milhão de habitantes. E que o Ministério Público se transforme em instrumento de ação desses grupos, movidos por interesses diversos (inclusive do ponto de vista econômico, legítimos ou pouco republicanos). Para tais xiitas e ecologistas de butique, o caminho é a adoção de uma política radical contra qualquer tipo de ocupação que seja feita em defesa do homem.

É nesse ponto que entra o aspecto da razoabilidade, simplesmente porque não será possível que o homem consiga atender às demandas criadas por ele com a completa intocabilidade da natureza, mesmo depois dos assuntos terem sido discutidos e aprovados, como acontece com o Pró-transporte. Em casos como este, não dá para aceitar que um organismo que dispõe das melhores condições de trabalho, no universo do funcionalismo atual, como é o caso do Ministério Público, tenha se mantido inerte durante nove anos, sem ter tido uma única ação no momento próprio em que os projetos estavam sendo discutidos, para aparecer depois da obra iniciada causando prejuízos redobrados ao próprio governo do qual faz parte, e sobretudo à população.

Se existe uma política interna do nosso Ministério Público não fazer fiscalização prévia dos projetos, isso precisa ser mudado, pelo menos em relação aos projetos do Governo. Do jeito que está, além de impedir que obras públicas sejam realizadas, ainda aumenta em muito os seus custos. Além de não levar em conta o dever do Estado de promover o bem comum.



“O Ministério Público deveria nos chamar para o diálogo ao invés de querer nos proibir de reivindicar uma lei que não está sendo cumprida”

DO PORTA-VOZ DO SINDICATO DOS PERMISSIONÁRIOS, JOSÉ PEDRO NETO

PARA O MUNDO

A realização do “UFC Fight Night” no Ginásio Nélito Dias levou imagens positivas de Natal para 156 países, onde o espetáculo foi transmitido pela televisão, nos intervalos das várias lutas. Um natalense, em temporada nos Estados Unidos, ficou surpreso com as imagens que viu num bar que transmitia a programação. As imagens provocaram viva emoção, que ele compartilhou com os parentes aqui, além das indagações provocadas nos presentes que associavam o Brasil apenas ao Rio, Amazônia e Foz do Iguaçu.

ANEL VIÁRIO

O Governo do Estado contratou os serviços de adequação de capacidade e eliminação de pontos críticos no anel viário da cidade de Mossoró, interligando várias rodovias, inclusive a restauração e duplicação de uma ponte sobre o rio Apodi.

NOVA INDÚSTRIA

A governadora Rosalba Ciarlini recebeu, na tarde de ontem, integrantes da diretoria da empresa “Accioma” para marcar a solenidade de inauguração da fábrica de pás para aerogeradores de energia eólica, que já começou a funcionar no município de Areia Branca.

HORA DE NEGOCIAR

O Tribunal Regional do Trabalho continua convocando prefeituras do RN para negociar as condições de pagamento de precatórios e Requisições de Pequeno Valor vencidos ou vencendo este ano. No dia de hoje estão convocados representantes de nove municípios: Afonso Bezerra, Alto do Rodrigues, Assu, Grossos, Lagoa D’Anta, Lagoa de Velhos, Marcelino Vieira, Rui Barbosa e São Tomé.

LUIZ MARANHÃO



Segundo a Comissão da Verdade, no dia de hoje completa 40 anos do “desaparecimento” do jornalista Luiz Maranhão Filho, norte-rio-grandense que ocupava um posto na alta direção do Partido Comunista Brasileiro, que foi preso pelas forças de segurança, quando se deslocava do Rio de Janeiro para São Paulo, e nunca mais se teve notícias dele.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A cólera vã

Tem sido clara e até mesmo ponderada a posição do prefeito Carlos Eduardo acerca da polêmica envolvendo a implantação da bilhetagem eletrônica no transporte público natalense. Ele tem repetido que o Município não pode destinar R\$ 3 milhões para uma entidade privada instalar o sistema, como deseja o sindicato dos alternativos. E não pode, também, determinar ao sindicato das empresas de ônibus, que criaram e implantaram seu próprio modelo de bilhetagem, que transfira sua tecnologia para o outro sindicato.

A parte a necessidade de o transporte público melhorar em Natal, o processo de implantação da bilhetagem eletrônica tem revelado visões antagônicas dentro do mesmo negócio. Os donos de ônibus argumentam que a defasagem na tarifa torna a atividade ainda mais cara. Ainda assim, mantém o serviço, que é amparado por um eficiente sistema de aquisição eletrônica de passagens.

Basta lembrar como era danosa ao sistema e ao Município a forma anterior de compra de passagens e como é hoje, totalmente eletrônica. Muitas das empresas que adquirem passes para seus funcionários, por exemplo, o fazem pelo computador, sem enfrentar filas ou dificuldades. No caso dos estudantes, idem. É o tipo de investimento que melhorou todo o sistema, inclusive o de acompanhamento de vendas e fiscalização por parte da prefeitura.

As agressões contra o secretário adjunto de mobilidade – que teve o nariz quebrado por um muro na hora em que deixava o expediente –, crime que ainda está sob investigação policial, e uma carta em que o sindicato dos alternativos ameaçou os gestores públicos caso fossem tomadas medidas que o contrariasse, dificultam o nível de debate. É o lado oposto.

A forma colérica de protesto, interditando o tráfego nas principais vias e invadindo prédios públicos, mereceu reação até do Ministério Público, que moveu ação judicial para impedir esse modelo de manifestação.

Resta ao sindicato dos alternativos, uma vez que a bilhetagem eletrônica foi aprovada, instalar o seu sistema e se submeter ao que rege o disciplinamento do transporte público municipal. Não dá para exigir legalidade e agir de modo ilegal.

A convocação do prefeito para discutir o assunto na Câmara de Natal é excelente momento para deixar claro o que é legal e ilegal e para expor as razões que têm feito do sistema alternativo de transporte um constante barril de pólvora – principalmente quando troca o debate pela ameaça.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



Duelo com Titãs

Devia ter amado mais, ter chorado mais. Ter visto o sol nascer. Devia ter falado menos, ter ouvido mais e prestado ainda mais atenção na angústia dos navegantes que singram os mares em noites de tempestades.

Devia ter arriscado mais e até errado mais. Ter feito o que eu queria fazer. Devia ter estudado mais, ter aprendido mais para alcançar tudo o que ainda me foge à compreensão: por que o azul é a cor da harmonia, o vermelho é a cor da paixão e o branco é a cor da paz?

Queria ter aceitado as pessoas como elas são. Queria ter aceitado as coisas como elas precisam ser. A natureza da pedra é a de ser pedra; a natureza da alma é a de ser alma. E ser pedra é diferente de ser alma. E entre a pedra e a alma há muitos outros estágios de vida que precisam ser vividos.

Cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração. Cada um deveria saber que as alegrias e as dores são faces da mesma moeda. Por isso é possível encontrar alegria na dor e é possível encontrar também dor na alegria.

O acaso vai me proteger enquanto eu andar distraído. O acaso vai me proteger enquanto eu andar. E como nada acontece ao acaso, nada transcorre com a casualidade que supostamente aparenta, aceito o mistério que direciona o nosso destino mesmo quando andamos distraídos, mesmo quando andamos protegidos.

Devia ter complicado menos, trabalhado menos. Ter visto o sol se pôr. Devia ter meditado mais, refletido mais para conseguir viajar pelos labirintos da consciência e descobrir do que é feito a sua essência.

Devia ter me importado menos com problemas pequenos. Ter morrido de amor. Devia ter me abalado menos, ter sofrido menos com tudo que depois já não tem tanta importância, já nem faz parte das lembranças que transportamos pelos caminhos a serem percorridos. Devia ter morrido de tanto amar.

Queria ter aceitado a vida como ela é. Queria ter concebido que a nossa vida é como nós somos e que se eu tivesse aceitado a mim mesmo como sou, também teria aceitado a vida como ela é.

A cada um cabe alegria e tristeza e encontrar tristeza na alegria porque uma coisa e outra são faces da mesma moeda.

Devia ter amado mais, ter chorado mais; devia ter falado menos, ter ouvido mais; devia ter arriscado mais e até errado mais; devia ter estudado mais, ter aprendido mais; devia ter complicado menos, trabalhado menos; devia ter me importado menos com problemas pequenos.

Queria ter aceitado as pessoas como elas são; queria ter aceitado as coisas como elas precisam ser; queria ter aceitado a vida como ela é; queria ter construído o meu próprio epítáfio, sem plágio e com a criatividade dos artistas da new age.

ZUM ZUM ZUM

► Amanhã é o último dia para desincompatibilização de quem ocupa cargo público e quer se candidatar na eleição de 5 de Outubro.
► Começa hoje em Caicó o 1º Encontro dos Advogados do Sertão em parceria com seccionais da OAB em Mossoró, Currais Novos, Pau dos Ferros, Assu e Patos-PB.

► Terminada a greve dos Professores do Estado o Sinte inicia hoje a greve dos professores do Município de Natal. Se não prevalecer o bom senso.
► Corrigindo: Georgino Avelino, falecido há 55 anos, no dia de ontem, foi um dos maiores políticos do RN. No Século XX.
► O Corpo de Bombeiros realiza concorrência dia 14 para aquisição de

uniforme de guarda-vidas.
► A Prefeitura de Natal decidiu recuperar as instalações físicas da Escola Municipal Henrique Castriciano.
► Hoje completa 95 anos da inauguração do Grupo Escolar Tito Jácome, na cidade de Augusto Severo.
► O humorista Mafaldo Pinto apresenta hoje no Teatro Riachuelo o espetáculo

“Brasil – o caneco é nosso”, em clima de Copa do Mundo.
► Hoje completa 51 anos da criação do município de Tibau do Sul, onde fica a Praia da Pipa.
► Aniversariante do dia, o padre Fábio de Melo comemora a data chegando hoje às livrarias com um novo livro “O Discipulo da Madrugada”.

Com a LCI da CHB é assim: todo mês você vê o seu dinheiro rendendo acima da poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Sem marola

A ordem no comando da pré-campanha de Eduardo Campos é protelar a decisão de alianças espinhosas para depois do esperado anúncio de que Marina Silva será vice na chapa do pernambucano à Presidência. Hoje, véspera de sua despedida do governo, Campos se reunirá com aliados dos Estados onde há conflitos com a Rede para pedir que esperem até dia 14. Depois disso, os pessebitas querem enfim definir candidaturas e alianças, ainda que à revelia do grupo da ex-senadora.

BIPARTITE

Neca Setúbal será a coordenadora do programa de governo de Campos e Marina pela Rede. Ela foi convidada pela ex-senadora no sábado, em sua festa de aniversário em Itu. O PSB indicará um nome para atuar em parceria com a socióloga.

UTI

O Palácio do Planalto avalia ontem que deve ser bem sucedido na estratégia de inviabilizar a CPI da Petrobras. Com a prorrogação da novela e o risco de pulverizar seu objeto, a expectativa do governo é que a própria oposição desista de criá-la.

ANEMIA

Os opositoristas, por sua vez, ponderam que o preço de enterrar a CPI será alto demais para Dilma Rousseff, que vai sangrar por mais algumas semanas.

NA RAIZ

Dilma tem sido enfática: a ordem é derrubar a CPI de qualquer jeito. Não quer saber nem de uma comissão mais abrangente, que atinja também Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos.

R.S.V.P.

Petistas conversaram ontem com Graça Foster para confirmar se ela está disposta a depor no Senado no dia 8. O PT exortou a presidente da Petrobras a comparecer à audiência para ajudar a "desarmar a bomba".

COLÍRIO

E em meio ao vaivém de CPIs, deputados e senadores só tinham olhos e sorrisos ontem para a deputada cassada na Venezuela María Corina Machado, elogiada pela beleza e simpatia por uma frente pluripartidária.

BOLA...

A liderança do governo Fernando Haddad foi informada pelo PT de que não havia ris-

co de derrota do vereador Paulo Fiorillo, presidente municipal da sigla, na eleição para comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, o que se revelou falso.

... NAS COSTAS

Com isso, o governo não agiu para influenciar a disputa, e Milton Leite (DEM) acabou eleito, com a promessa de ceder a relatoria do Orçamento para Ricardo Nunes (PMDB).

AVISO PRÉVIO 1

Dirigentes de movimento sem-teto alertam que reagirão com protestos se o governo Geraldo Alckmin (PSDB) decidir ceder a Secretaria de Habitação ao PP de Paulo Maluf. O MTST acusa o partido de "não cumprir seus acordos" com os movimentos sociais.

AVISO PRÉVIO 2

Chegou à pasta de Justiça e Defesa da Cidadania paulista alerta sobre a reação de entidades de defesa dos direitos humanos caso Alckmin mantenha a ideia de alocar o PSC, partido do deputado Marco Feliciano, na secretaria-adjunta.

ENDEREÇO

O PSDB encontrou uma sede para abrigar o comitê paulista de Aécio Neves ao Planalto. Um empresário aceitou ceder uma casa no bairro dos Jardins, região nobre da capital.

VEM COMIGO

O senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) se reuniu ontem com o presidente do PT, Rui Falcão, em tentativa de convencer o partido a apoiar sua candidatura ao governo. Eunício levou à reunião uma pesquisa do Ibope que mostra sua vantagem sobre os adversários.

VISITA À FOLHA

José Serra (PSDB), ex-governador de São Paulo, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço.

TIROTEIO

“Eu assino quase tudo. Só existem duas coisas que eu não assino: cheque em branco e carta de renúncia. O resto vale.”

DO LÍDER DO PMDB NA CÂMARA, EDUARDO CUNHA (RJ), sobre a adesão de seu partido à coleta de assinaturas para a instalação da CPMI da Petrobras.

CONTRAPONTO

DIETA NATURAL

Líderes dos partidos na Câmara discutiram na última terça-feira se levariam ao plenário o projeto de decreto legislativo que suspende a proibição de medicamentos inibidores de apetite.

Na saída da reunião, na presidência da Casa, o líder do Solidariedade, Fernando Francischini (PR), provocou o petista Vicentinho (SP):

— Acho que não precisamos mais votar a liberação da venda dos remédios para emagrecimento. Com a crise na Petrobras e uma CPI prestes a acontecer, os partidos da base aliada já ficaram sem apetite!

PROSPECCÃO DE ENCRENCA

/ CONGRESSO / PRESIDENTE DO SENADO REJEITA PEDIDO DO PT E ABRE CAMINHO PARA FUNCIONAMENTO DA CPI DA PETROBRAS

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), abriu caminho ontem para o início do funcionamento da CPI da Petrobras no Senado, ao rejeitar questionamento do PT pedindo que a comissão de inquérito não seja instalada. A decisão ainda pode sofrer mudança porque o próprio Renan recorreu à CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) para que o órgão decida se a CPI deve sair do papel.

Ao negar o pedido apresentado pela senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), Renan disse que não foi eleito presidente do Senado para “servir” ao governo federal. Aliado da presidente Dilma Rousseff, Renan disse que sua decisão foi tomada ouvindo os dois lados governo e oposição sem agir com “cumplicidade” que poderia resultar em “omissão”.

“Não fui eleito presidente de uma instituição centenária como o Senado para fazer favores com a lei e o nosso regimento interno. Fui escolhido para, em casos necessários, encaminhar sugestões de acordo com as leis. Vai longe o tempo em que dirigentes faziam ou interpretavam leis seguindo as suas conveniências. A razão é a primeira autoridade e a autoridade é a última razão”, afirmou.

Caberá à CCJ do Senado decidir se o questionamento do PT, que diz que a CPI sugerida pela oposição não tem “fato determinado” para ser instalada, deve ou não ser aceito. A comissão tem reunião marcada para a próxima quarta-feira.

O argumento dos petistas é que a CPI proposta pela oposição reúne quatro assuntos relativos à Petrobras que não teriam conexão entre si, por isso a comissão não teria elementos para sair do papel.

A CCJ é integrada, em sua maioria, por senadores aliados do governo federal. O presidente da comissão, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), é alinhado com o Planalto mas foi rejeitado pela presidente Dilma Rousseff após ser indicado pelo PMDB para assumir o Ministério da Integração Nacional.

Além de rejeitar o questionamento do PT, Renan também negou outro questionamento, apresentado ontem pelo PSDB, que pedia para o presidente da Casa



► Oposição protocolou pedido de criação de CPMI



► Renan Calheiros deixou questão nas mãos da CCJ

retirar da outra CPI apresentada por aliados do governo temas que desgastam prováveis adversários da presidente Dilma Rousseff nas eleições de outubro, o senador Aécio Neves (PSDB-MG) e o governador Eduardo Campos (PSB-PE). Os governistas apresentaram na terça outro pedido de criação de CPI reunindo os assuntos relacionados à Petrobras, como de fêre a oposição, mas incluíram três fatos que atingem o PSDB e o PSB.

Os aliados da presidente Dilma querem investigar contratos do metrô de São Paulo e Distrito Federal envolvendo a empresa Siemens, atividades da Petrobras no Porto de Suape (PE) e superfaturamento em projetos na área de tecnologia da informação e utili-

zando recursos da União.

Renan disse que os dois questionamentos não fazem sentido porque há decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que permite a inclusão de temas diversos às comissões de inquérito mesmo quando elas já foram instaladas.

“Ambos os lados apontaram fatos determinados que, na perspectiva dos oradores, estão a merecer essa investigação política, embora ainda estejam sendo apurados pelas instâncias competentes”, disse.

No pedido de criação da CPI, os opositoristas pedem para o Congresso investigar a compra da refinaria de Pasadena (EUA) pela Petrobras, indícios de pagamento de propina a funcionários da estatal pela companhia holandesa

SMB Offshore, denúncias de que plataformas estariam sendo lançadas ao mar faltando uma série de componentes e indícios de superfaturamento na construção de refinarias.

CPI MISTA

Com a possibilidade da CCJ acatar o questionamento do PT, o que inviabilizaria a criação da CPI da Petrobras no Senado, a oposição vai investir na criação de comissão de inquérito mista para investigar a estatal com deputados e senadores.

O pedido de criação da CPI mista foi apresentado nesta quarta pelo PSDB, DEM e PPS à Mesa Diretora do Congresso que só terá sessão no dia 15 de abril para que o documento seja lido. Até lá, o governo pode tentar convencer aliados a retirarem assinaturas do pedido da comissão de inquérito ou articular outra estratégia para inviabilizar as investigações.

“O requerimento será lido na sessão do Congresso Nacional marcada para o dia 15 de abril, como estabelece o regimento. Até lá, podem ser incluídas ou retiradas assinaturas, bem como serão admitidos fatos novos referentes à investigação”, afirmou Renan.

A oposição vai tentar convencer o presidente do Senado a convocar sessão extraordinária para antecipar a leitura do pedido, mas Renan sinalizou que deve manter o dia 15 como data para que a questão seja resolvida.

MANTEGA DIZ SER A FAVOR DE INVESTIGAR COMPRA DE REFINARIA

FOLHAPRESS

O ministro Guido Mantega (Fazenda) afirmou ontem ser favorável às investigações sobre a compra da refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), pela Petrobras, que envolve a presidente Dilma Rousseff.

A declaração foi dada durante a participação de Mantega no programa de rádio “Bom Dia Ministro”.

“O governo não teme qualquer investigação, porque a Petrobras é fiscalizada o tempo todo, seja pelo Tribunal de Contas da União, seja por auditoria interna. A Petrobras é empresa que o tempo todo tem suas atividades analisadas, não só pelo Conselho de Administração do qual faço parte. Deve investigar, somos favoráveis”, disse Mantega.

Na época da compra, em 2006, Dilma era presidente do Conselho de Administração da Petrobras.

Em nota, ela admitiu ter apoiado a compra da refinaria, mas disse que tinha em mãos o parecer incompleto sobre a operação financeira.

O polêmico negócio de US\$ 1,18 bilhão é investigado pelo Tribunal de Contas da União, Polícia Federal e Ministério Público por suspeita de ter causado prejuízo aos cofres da Petrobras.

O ministro, que é atual presidente do conselho, disse que não deve ir ao Congresso para falar da compra da refinaria porque “não foi chamado”.

O Ministro Edison Lobão (Minas e Energia) e a presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, foram convocados por comissões do Senado a dar explicações sobre a compra. A oposição se articula para montar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar o negócio.



► Guido Mantega diz que governo não teme investigação

Jornal de

JOÃO BATISTA MACHADO

Jornalista ► jbmjor@yahoo.com.br



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Cronologia do golpe de 1964

A história do Brasil é repleta de farsas, comédias, engodos, golpes de estado e mentiras. A começar pela independência até a proclamação da República. O povo, como sempre, esteve à margem de tais acontecimentos. O golpe de 31 de março de 1964 não seria exceção. Não foi revolução nem contra-revolução. Simplesmente um golpe como tantos outros ocorridos na história deste país. A única diferença dos similares é que este perdurou por mais de vinte anos. Parecia não ter mais fim.

Concordo com o historiador Marco Antônio Villa, quando afirma que a dita-

dura mesmo ocorreu após edição do A-5 que perdurou de 68 a 79. Foram anos de terror. A propósito de combater focos de guerrilhas isolados e sequestros inconstantes de embaixadores, o regime opressor encontrou motivações para prender, torturar e matar de forma indiscriminada. Neste período, sim, vivemos numa ditadura escancarada, conforme diz o jornalista Élio Gaspari nos quatro volumes de sua autoria, As Ilusões Armadas.

Os outros anos do regime militar foram de arbítrios, onde existia ainda o habeas corpus para conter a violência con-

tra os direitos humanos e assegurar liberdade de expressão, embora de maneira precária. Como o AI-5 baniou o habeas corpus aos presos políticos e impôs censura à imprensa, a ditadura revelou sua face cruel. Nesse período, os crimes mais terríveis foram cometidos. Familiares não tinham o direito de prantear, nem muito menos sepultar seus mortos.

O ano de 1964 começou num clima acirrado de radicalismo ideológico entre esquerda e direita. Ninguém acreditava que o presidente João Goulart concluiria seu governo. O governador Miguel Arraes (PE) afirmava aos mais próximos que um golpe estaria em marcha, só não saberia dizer de qual lado surgiria. Durante o mês de março, em audiência concedida ao jovem presidente da UNE, José Serra, João Goulart afirmou categoricamente que não terminaria o mandato. O líder estudantil de apenas 22 anos, deixou o Palácio das Laranjeiras desorientado.

Os deputados federais Leonel Brizola e Francisco Julião pregavam a reforma na lei ou na marra. O presidente João Goulart, por sua vez, temia perder o apoio das

classes trabalhadoras das quais se achava herdeiro desde o suicídio de Getúlio Vargas em 1954 e partiu também para a radicalização, visando a preservação de sua liderança. Essa disputa pelo espólio político-eleitoral deixado por Vargas levou-o inclusive a pregar a insubordinação da hierarquia militar na assembleia dos sargentos das três armas dia 30 de março de 64, último ato público do seu governo. Foi aconselhado por amigos e assessores não comparecer ao ato, para não ser interpretado como provocação.

No dia 13 de março, Jango participou do comício na Central do Brasil, quase em frente ao Ministério do Exército, com a presença de mais de 200 mil pessoas, pregando reformas de base como imperativo da vontade popular. No dia 26 anistiou marinheiros revoltosos liderados pelo agente provocador conhecido como cabo Anselmo, ocasionando a demissão do ministro da Marinha. Jango dava a entender que seu destino estava traçado. A queda seria uma questão de tempo. No dia 04 de abril, pediu asilo ao governo Uruguai.

CONGRESSO E SUPREMO DEUSERAM JOÃO GOULART

João Goulart viajou dia 02 de abril para Porto Alegre, convencido de que seu governo tinha chegado ao fim, apesar do deputado Leonel Brizola ainda tentar resistir. O comandante do III Exército, general Ladário Teles, disse ao presidente que ele chegara atrasado. Não havia mais condições de resistência ao golpe. A crise política terminou sem derramamento de sangue. Sem resistência e qualquer reação das classes trabalhadoras que assistiram atônitas ao impasse institucional.

Enquanto isso, em Brasília, o presidente do Senado, Moura Andrade declarava vaga a presidência da República, apesar dos gritos de Tancredo Neves chamando-o de canalha. Em seguida, o autoritário senador foi ao Palácio do Planalto empousar o presidente da Câmara, Ranieri Mazzilli na presidência da República, acompanhado do ministro do STF, Ribeiro da Costa. Os militares deram o golpe e os civis depuseram João Goulart por ato de subserviência à revelia da legalidade.

O RESPALDO DA CLASSE MÉDIA

O golpe improvisado pelo atabalhoado general Mourão Filho pegou o governo de surpresa, apesar das fanfarrônicas do chefe de gabinete militar, general Assis Brasil, ameaçando cortar cabeças dos golpistas, assegurando ter um dispositivo militar inexpugnável. Goulart foi deposto sem que nenhum tiro fosse disparado. Posteriormente, o general que mais incentivava Jango ao radicalismo, disse que nunca existira o tal dispositivo. São fatos que fazem parte da nossa história repleta

de fantasias mirabolantes.

A rebelião militar antecipada estava prevista para a primeira quinzena de abril surpreendeu até conspiradores, recebendo apoio total da classe média que saiu às ruas de São Paulo com um terço nas mãos, reunindo mais de 500 mil pessoas na Marcha da Família com Deus pela Liberdade, com o apoio ostensivo da grande imprensa nacional, setores majoritários do claro conservador e de outros segmentos da sociedade civil engajados claramente no golpe

de vindas das montanhas das Minas Gerais, outrora símbolo da saga pela liberdade.

Sentindo-se inseguro no Palácio das Laranjeiras por conta da aproximação das tropas golpistas vindas de Minas e São Paulo com a adesão do comandante do II Exército, general Amauri Kruehl, o presidente João Goulart viajou a Brasília já informado da queda iminente. Vários ministros, políticos, aliados e assessores o alertaram sobre o deslocamento de porta-aviões dos Estados Unidos com destino ao país, visando

respaldar a iniciativa dos golpistas.

O general Kruehl, padrinho do seu filho João Vicente, tentou convencê-lo a romper com seu esquema político expurgando os esquerdistas, mas Jango repudiou de imediato: "Não vou romper com aqueles que sempre estiveram ao meu lado. Quanto ao senhor, general, tome a decisão que achar conveniente", disse encerrando a conversa com altivez. Esta proposta ele já tinha rejeitado tão logo soube da existência do golpe em marcha.

Plural

FÁTIMA BEZERRA
Dep. Federal ► dep.fatimabezerra@camara.leg.br



Fátima Bezerra
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



“Afasta de mim esse cálice”

Para quem transitava para a vida adulta na década de 90 a vida não era fácil, eram tempos de neoliberalismo, Estado Mínimo, privatizações, inflação e elevados índices de desemprego. Quem transitava para a vida adulta na primeira década do século XXI, marcada por fortes desigualdades sociais, testemunhou a dissolução de diversos paradigmas, uma transição política sem precedentes na história nacional, o desenvolvimento nacional e a consolidação da democracia tinham como pressupostos a democracia e a efetivação dos direitos humanos. Entretanto, nem mesmo a hegemonia neoliberal que marcou a década de 90 pode ser comparada aos anos de chumbo da ditadura militar.

No dia 01 de abril de 1964 a alvorada significou a usurpação da soberania popular, uma verdadeira mordada foi imposta aos movimentos populares que reivindicavam as reformas de base e o presidente João Goulart foi deposto. Iniciava-se um período sombrio, de cassação de direitos políticos, perseguições, torturas e assassinatos. Não poderia de reverenciar a memória de Luiz Maranhão, Anatólia Alves, Emmanuel Bezerra e José Sílton Pinheiro, lutadores potiguares que foram torturados e assassinados pela ditadura militar.

A censura não atingia apenas a militância política que lutava contra a ditadura e pela democratização, mas também a produção artística e intelectual brasileira. Estava decretada a morte da liberdade de expressão e de opinião. Não foi nada fácil derrotar o “cale-se” imposto pelos militares, com apoio de setores conservadores da sociedade civil (como setores da imprensa privada). Não foi fácil para jovens como a companheira Dilma Rousseff, hoje primeira mulher eleita presidenta do Brasil, resistir à tortura e ver companheiros e companheiras de militância sem voz e sem vida.

Assim como não foi fácil derrotar o “cale-se” poeticamente expresso na canção de Chico Buarque e Gilberto Gil, continua sendo difícil superar os resquícios do autoritarismo no presente histórico, expressos numa instituição de segurança pública pouco eficaz e preconcituosa, num sistema judiciário elitizado, no monopólio privado dos meios de comunicação, bem como na impunidade dos crimes cometidos durante a ditadura militar.

Em alusão a data, a Câmara dos Deputados realizou uma série de eventos para homenagear a resistência e todos aqueles e aquelas que lutaram bravamente contra a ditadura militar. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ), por sua vez, aprovou nossa relatoria ao Projeto de Lei PL 4903/12, que institui o dia 24 de março como o Dia Internacional do Direito à Verdade sobre Violações aos Direitos Humanos.

Recentemente tivemos também aprovado requerimento de nossa autoria para realização de audiência pública, que deverá ocorrer dia 24 deste mês, para tratar dos reflexos do golpe militar na educação brasileira. As universidades brasileiras tiveram inúmeros de seus professores cassados, departamentos inteiros foram esvaziados, particularmente da área de humanidades. Bibliotecas foram atingidas pela censura de vários temas e autores, prejudicando a pesquisa acadêmica, o ensino e a livre circulação de idéias.

Por isso os movimentos populares e partidos progressistas ocupam as ruas a cada 01 de abril, para resgatar a memória e a verdade, honrar a memória de lutadores e lutadoras do povo assassinados, dar continuidade à luta em defesa da plena democracia, cobrar a revisão da Lei da Anistia e a punição de quem torturou e matou durante a ditadura militar. Para que não se esqueça, para que nunca mais aconteça. Ditadura nunca mais!

Ditadura

Parabéns pela série de reportagens sobre a ditadura. Incrível como passaram 50 anos ela ainda é marcante na vida de muita gente.

Maria Alice Ferreira,
Por e-mail

Trânsito

A prefeitura deveria aproveitar essas obras de mobilidade e dar uma geral no trânsito de Natal, mesmo nas áreas onde não haverá mudanças. Por exemplo: poderia rever todos os sinais de três e quatro tempos de Natal. Alguns deles parecem que atravancam mais o trânsito. Um dia desses, perto da hora do almoço, passei quase vinte minutos num engarrafamento naquele trecho da Cordeiro de Farias ao lado da Maternidade Januário Cicco. Mas olho de amigos que em outros pontos o problema do congestionamento não está somente nas ruas cheias de carros, mas na demora dos semáforos. Sugiro uma reavaliação.

Antenor Rogério Soaresm,
Por e-mail

Trânsito - 2

Tomara que nos dias de jogo da Copa em Natal não haja acidente algum na Via Costeira. Quando isso ocorre, como não há trechos de escape, sempre há um congestionamento. E depois que tiraram todos os pardais, a avenida está ainda mais perigosa. No caso de um acidente grave em dia de jogo, as delegações que estiverem hospedadas na Via Costeira vão atrasar o início da partida.

Laércio Menezes,
Por e-mail



Vans

Esses donos de vans se comportam como se fossem os donos da cidade, achando que a

qualquer momento e em qualquer lugar podem fazer ameaças. Faz muito bem o Ministério Público em pedir na Justiça a proibição de interromperem o trânsito e faz muito bem o prefeito em não querer recebê-los para negociar. Insistiram tanto na bilhetagem eletrônica e agora que a medida foi aprovada eles não têm como instalar. Por isso querem continuar bagunçando.

José Antônio Costa,
Por e-mail

Insegurança

O governo está anunciando mais quatro delegacias para funcionar durante a Copa do Mundo. Como “nativo”, gostaria de saber: e depois da copa do mundo, vamos voltar à realidade da insegurança?

Camilo Rodrigues Santos,
Por e-mail



Charge

Quando a gente imagina que Ivan Cabral já abordou todo o tema mobilidade ele nos surpreende com mais humor e mais inteligência ainda. Muito boa a charge de hoje (quarta, dia 2).

Ademar Oliveira Ramos,
Por e-mail

Charge - 2

O melhor resumo....

Renan Guibson,
Pelo Instagram

Futebol

Sobre a reportagem “A dança da chuva”, em Esportes: Excelente comentário jornalístico, com clareza, objetividade e informando precisamente tudo o que se passa no campeonato natalense. Parabéns pela matéria jornalística.

Rogério Guimarães,
Pelo Site

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Seja o nosso próximo cliente.
POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
www.potigas.com.br

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PRIVAÇÃO DAS PRIVADAS

/ FINANCIAMENTO / MAIORIA DO STF VOTA PELO FIM DAS DOAÇÕES DE EMPRESAS PARA CAMPANHAS; CCJ DO SENADO APROVA PROJETO NO MESMO SENTIDO

FOLHAPRESS

UM PEDIDO DE vista do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Gilmar Mendes, adiou ontem a conclusão do julgamento sobre a participação de empresas no financiamento de campanhas eleitorais, que atualmente são os maiores doadores de políticos e partidos.

Apesar disso, uma maioria de seis ministros votou pelo fim das doações feitas por pessoas jurídicas para campanhas eleitorais. Mais cedo, o Senado, a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado aprovou, em primeiro turno, projeto que veda a doação de empresas ou pessoas jurídicas para campanhas eleitorais.

Com a interrupção do julgamento, as regras atuais que permitem a participação de empresas no financiamento de campanhas devem ser mantidas para as próximas eleições, uma vez que a retomada do caso no STF ou acontecerá em pleno período eleitoral ou somente após o fim das eleições.

Iniciado em dezembro passado, o julgamento do STF analisa um pedido da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) para que seja declarado inconstitucional o financiamento de campanhas por empresas.

Além disso, a OAB também acredita que um valor máximo, e não mais um percentual sobre a renda, deve ser definido para doações feitas por pessoas físicas a partidos ou candidatos.

Uma eventual proibição do financiamento por empresas teria grande impacto no modelo atual das eleições. No último pleito presidencial, por exemplo, cerca de 98% das receitas das campanhas de Dilma Rousseff (PT) e de José Serra (PSDB) vieram de empresas.

No ano passado, no início do julgamento, quatro ministros - Luiz Fux, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso e Joaquim Barbosa - concordaram com a OAB e votaram para acabar com a possibilidade de empresas financiarem campanhas eleitorais.

Ontem, o primeiro a votar foi o ministro Teori Zavascki, que no ano passado havia feito o pedido vista (mais tempo para analisar o processo) que adiou o julgamento. De acordo com ele, impedir que empresas façam doações a campanhas não representará uma solução para reduzir a corrupção eleitoral.

Além disso, o ministro destacou que, apesar de não terem direito a voto, as empresas fazem parte da realidade social do país,



► Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, em primeiro turno, projeto que veda doações privadas

geram emprego, renda e têm o direito legítimo de participar do processo eleitoral. Para Teori, alterações no sistema de financiamento de campanhas devem ser feitos pelo Congresso Nacional, cabendo ao STF zelar pela efetividade das leis e aplicar as devidas punições para quem abusar do poder econômico.

Depois de Teori, o ministro Gilmar Mendes, que já sinalizou um voto contrário aos pedidos da OAB,

disse que o tema era complexo e pediu mais tempo para analisar o processo.

Apesar disso, os ministros Marco Aurélio Mello e Ricardo Lewandowski decidiram adiantar seus votos e formaram uma maioria de 6 entre 11 ministros pela proibição do financiamento das campanhas por empresas. Para Marco Aurélio, permitir que empresas financiem campanhas acaba com a "paridade de armas" entre candidatos e parti-

dos políticos, estimulando promiscuidade entre agentes econômicos e políticos.

"O modelo legal vigente alimenta a promiscuidade entre agentes econômicos e a política, contribuindo para a captura dos representantes do povo por interesses econômicos de seus financiadores, disseminando com isso a corrupção em detrimento de valores republicanos".

Lewandowski, por sua vez,

destacou que a vontade de pessoas jurídicas não pode concorrer com a de eleitores. "Um homem um voto. [Permitir o financiamento de campanhas por empresas] fere um princípio basilar republicano, o princípio da igualdade".

Segunda-feira, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou uma regra para as eleições deste ano que tem o objetivo de acabar com as chamadas "doações ocultas", dinheiro repassado aos candidatos sem que seja possível identificar a empresa responsável pela doação.

Resolução aprovada pelo tribunal no final de fevereiro determina que, a partir de agora, partidos que receberem recursos de empresas ou pessoas físicas e os repassarem a candidatos terão que divulgar claramente na prestação de contas a quem pertencia o dinheiro que acabou chegando aos candidatos.

Até então as doações ocultas funcionavam da seguinte forma: uma empresa que não queria ter seu nome vinculado ao político fazia a doação ao partido ou ao comitê eleitoral. A legenda ou o comitê "misturavam" o dinheiro em seu caixa único antes de repassá-la ao candidato, dificultando bastante a identificação final entre doador e beneficiado.

QUANDO SEU

Miguel

FALA QUE O TÍTULO DE TERRA PLANTOU MAIS CRÉDITO E SEGURANÇA EM SEU ROÇADO, ELE SABE BEM O QUE DIZ.

Para o agricultor Miguel Batista, o reconhecimento de sua terra é como a confirmação de uma boa colheita. Ele é um dos milhares de beneficiados pela entrega de títulos fundiários do Governo do Estado. Gente que recebeu a escritura do seu imóvel, saindo da ilegalidade e ganhando o direito de acessar políticas públicas importantes para a valorização da propriedade rural. Seu Miguel sabe bem o que diz quando fala que este título semeou novos sonhos em sua vida. E se ele falou, tá falado.

6.400 BENEFICIADOS**2.160 NOVOS** TÍTULOS ENTREGUES

Miguel Batista
AGRICULTOR - SANTANA DO MATOS

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,27		2,85%		
TURISMO	2,35	3,125	51.701,05	11%	0,69%

OBSTÁCULO ESTAIADO

/TURISMO/ COM CAPACIDADE PARA RECEBER 3 MIL PASSAGEIROS, TERMINAL MARÍTIMO DO PORTO DE NATAL, QUE AINDA NEM FOI CONCLUÍDO, JÁ NASCE SUBUTILIZADO POR CAUSA DAS DIMENSÕES DA PONTE NEWTON NAVARRO, QUE IMPEDE A PASSAGEM DE NAVIOS DE GRANDE PORTE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O **TERMINAL MARÍTIMO** de Passageiros de Natal ainda nem foi inaugurado, mas já está subutilizado. A razão é a limitação de altura da Ponte Newton Navarro. Previsto para iniciar as operações no fim do próximo mês, o terminal turístico terá capacidade para receber navios cruzeiros de até três mil pessoas, mas só vai poder comportar embarcações de, no máximo, 800 passageiros. A ponte – localizada bem na entrada do porto potiguar – tem altura máxima de 55 metros, enquanto alguns navios podem chegar a 70 metros. Durante a Copa do Mundo, uma embarcação, com quase quatro mil mexicanos, terá de ficar ancorada no porto de Recife (PE), porque aqui não há espaço para comportá-la. O navio de cruzeiro tem 67 metros de altura e 330 de comprimento.

Segundo o Capitão dos Portos do Rio Grande do Norte, Alexander Neves de Assumpção, a estrutura estaiada que cruza a foz do Rio Potengi, entre as praias do Forte e da Redinha, é o maior limitador para o ingresso de cruzeiros de grande porte. “Este tipo de embarcação não pode fazer manobras por aqui. O Porto de Natal está restrito aos pequenos navios”, afirma.

Para atracar no terminal portuário de Natal, a embarcação não pode ultrapassar 250 metros de comprimento e 50 metros de altura. O comprimento também é outra restrição ao ingresso de grandes cruzeiros. Isso porque a bacia de manobra – o espaço disponível para a navegação na região do cais – impede a navega-



► Navio de carga de porte médio na barra do Rio Potengi é acompanhado de dois rebocadores por causa da falta das defensas na ponte

ção de embarcações de grande porte. “O espaço é reduzido por duas razões: a entrada do porto e a as defensas da Ponte Newton Navarro”, explica.

As defensas – proteções de segurança aos pilares – não foram construídas junto com a ponte. A construção do sistema protetor se arrasta desde a inauguração da estrutura, em 2007. A obra, hoje, está incluída no projeto de expansão do porto de Natal. O serviço inclui ainda o aumento do cais, que passará de 520 me-

tros para 740 metros de extensão.

A ponte Newton Navarro custou aos cofres públicos R\$ 194 milhões, depois de, inicialmente, ser avaliada em R\$ 170 milhões. O suposto superfaturamento é alvo de uma investigação que perdura há seis anos no Tribunal de Conta do Estado (TCE-RN). O processo está parado no gabinete do conselheiro Renato Dias. Não há uma nova data para o julgamento.

Já a estimativa para as defensas é de que saiam com a licitação do cais do porto. O processo

licitatório deve ser concluído no dia 24 de abril. A obra de expansão do terminal potiguar é prevista para durar 18 meses, o que aponta que sua finalização ocorrerá apenas em meados de 2016.

Por conta da ausência das defensas, o Porto de Natal está proibido de receber navios no período noturno – após as 18h fica proibida a entrada e a saída de navios. E as embarcações de grande porte necessitam de auxílio de rebocadores para a entrada no estuário da capital, aumentando

o custo da operação. “O objetivo é evitar possíveis colisões e danos à estrutura da ponte”, alerta o oficial.

Sem os equipamentos de segurança, a ponte fica impedida de receber navios cargueiros de grande porte. Atualmente, o calado – distância entre a superfície da água e a quilha do navio – do porto de Natal é de 12,5 metros, mas só se permite o ingresso de embarcações com até 10 metros de calado. “Não é algo para atrapalhar o porto, mas para garantir

NEY DOUGLAS / NJ

uma segurança da estrutura”, salienta Assumpção.

PERDA

Um dos cruzeiros que poderiam atracar em Natal traria quase quatro mil torcedores mexicanos para a Copa do Mundo – a seleção do país norte-americano enfrenta Camarões no dia 13 de junho, na Arena das Dunas. A princípio, o navio Divina, da MSC Cruzeiros, faria escalas nas cidades de Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE) e Natal (RN). Mas, por conta das limitações do porto potiguar, os embarques e desembarques deverão ocorrer apenas nos terminais santista, do Rio e de Recife.

Para não perder o jogo, a solução para a chegada dos mexicanos será o frete de 82 ônibus. Os veículos saem do porto pernambucano diretamente para o estádio em Natal. O cruzeiro em questão, vale comentar, tem 333,3 metros de comprimento, 67,69 metros de altura, 37,92 metros de calado e capacidade para 4 mil passageiros e 1,5 mil tripulantes. É um tipo de navio chamado de pós-Panamax, tão grande que não passa nem no Canal do Panamá.

Outro cruzeiro de torcedores mexicanos chega ao Brasil em 14 de junho, no jogo contra a seleção brasileira, em 17 de junho, na cidade de Fortaleza (CE). Em seguida, os turistas deixam a capital cearense e seguem para Pernambuco. Na cidade do Recife, em 23 de junho, o time mexicano enfrenta a Croácia. O roteiro está previsto para se encerrar no dia 14 de julho. Esta também é a data prevista para o retorno do primeiro cruzeiro.

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Terminal de Passageiros tem entrega prevista para o fim de maio

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Alexander Neves, Capitão dos Portos de Natal, confirma limitações

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Navio de cruzeiro de pequeno porte traz alemães a Natal

MUNICÍPIO RECLAMA DE SUBAPROVEITAMENTO

O secretário municipal de Turismo, Fernando Bezerril, critica a subutilização do terminal de passageiros. “A estrutura poderia comportar até três mil passageiros, mas fica restrita a menos de mil. Barcos com mais de mil e quinhentos passageiros não podem aportar aqui”, afirma.

Para receber parte dos mexicanos que virão de ônibus, a Secretaria pretende construir uma feira no Centro de Convenções de Natal. “A ideia é recepcioná-los e garantir a segurança de todo o grupo”, diz. Ele argumenta que o foco do

Porto de Natal não será o de atrair o turismo náutico popular. “Estamos trabalhando para trazer embarcações menores, mas com um público de alto poder aquisitivo. São turistas que pagam por longas temporadas de cruzeiros marítimos”, conta.

O município participou das negociações entre o Porto de Natal e operadores do turismo náutico. Desde dezembro passado, o porto já recebeu 29 embarcações de pequeno porte, com o máximo de 800 passageiros. Um destes navios foi o Orient Queen II, que já aportou oito vezes em Natal nes-

te período. O cruzeiro comporta 270 passageiros e 149 tripulantes. Numa destas viagens, o navio trouxe um grupo de turistas alemães. “Seremos um terminal destinado aos pequenos navios, mas com foco nos turistas com grande poder aquisitivo”, insiste.

O NOVO JORNAL tentou falar com a direção da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), mas os representantes se encontram numa feira internacional de logística marítima, em São Paulo. O presidente da companhia, Pedro Terceiro de Melo, não atendeu aos telefonemas da

reportagem. A assessoria de imprensa do órgão também não o localizou.

Uma das grandes operadoras de viagens, a CVC Turismo, comercializou passagens para os cruzeiros marítimos ocorridos em Natal e a ilha de Fernando de Noronha. Foram utilizados apenas quatro dos 14 navios que prestam serviço para a empresa. A razão foi a limitação de altura do porto de Natal e do porto de Fernando de Noronha. As embarcações têm 200 metros de extensão e 40 metros de altura.

QUASE PRONTO

A estrutura de suporte ao turismo náutico só ficará pronta na última semana de maio. O custo total do terminal será de R\$ 72 milhões. Até agora, foram inaugurados um espaço de recepção, para a comercialização de produtos de artesanato, e o setor de Alfândega. A obra alcançou 83% de execução.

O Terminal Marítimo de Passageiros vai aumentar o berço 1 do Porto de Natal em

27 metros, totalizando 235 metros de cais acostável. O terminal ainda aumenta em 990 metros quadrados a retroárea do porto.

Atualmente, a Codern finaliza a construção de um espaço, com 144 metros quadrados, que vai reunir restaurantes e a área de embarque e desembarque de navios cruzeiros. Quando finalizada, a estrutura terá capacidade para atender até três mil pessoas.

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ENROCALENTO

/ PONTA NEGRA / OBRAS DO ENROCAMENTO COMPLETAM UM ANO ESTE MÊS SEM DEFINIÇÃO DE RECOMEÇO E SEM DATA PARA SEREM FINALIZADAS; ENQUANTO VALOR INICIAL SOBE QUASE 25%, EMPRESA PEDE NOVA PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA CONCLUIR O SERVIÇO

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

APÓS A PUBLICAÇÃO de três termos aditivos, um custo global de R\$5.913.017,85 e uma ampliação de 180 dias (até agora) no prazo inicialmente projetado para conclusão, a obra do enrocamento da praia de Ponta Negra, atualmente com 95% de conclusão, aguarda que a Procuradoria Geral do Município aprecie mais um pedido de prorrogação no tempo feito pela Construtora Camillo Collier Ltda., contratada pela prefeitura.

Em relação ao valor estipulado no projeto inicial, contratado pelo município sob dispensa emergencial de licitação, já houve acréscimo de R\$ 1.173.801,26, ou seja, cerca de 25%. Os recursos são provenientes do Ministério da Integração Nacional.

Iniciadas há aproximadamente um ano, as obras estão paralisadas desde janeiro passado, devido a um atraso no pagamento do serviço pela prefeitura no valor de R\$ 900 mil. Em falta com os compromissos, o Executivo municipal viu a construtora recolher todo o maquinário dos canteiros de obras e enviá-los a Pernambuco, estado onde a empresa tem sede.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (Semdes) e responsável pelo contrato, Osair Vasconcelos, a dívida foi causada pela demora do Ministério da Integração Nacional em repassar os recursos, fato que coincidiu com o fechamento do orçamento municipal



► Obra paralisada desde janeiro contabiliza 95% de execução

do ano passado.

“Só pudemos liberar a verba depois que o orçamento 2014 foi aberto, mas já foi tudo resolvido e a prefeitura está rigorosamente em dia com a empresa responsável. As obras, inclusi-

ve, deveriam ter sido reiniciadas imediatamente após esse pagamento, feito em meados do mês passado”, afirmou.

O cenário atual, porém, não é esse. Como a última prorrogação no prazo se encerrou no último

dia 29 de março, é preciso que seja aprovado novo aditamento no contrato firmado entre a prefeitura e a Camillo Collier para que as atividades sejam retomadas em Ponta Negra.

Conforme explicou o gestor da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Tomaz Neto, a empresa já enviou esse pedido de prorrogação – são mais 60 dias, totalizando 420 desde que a obra começou – à Semdes, que, por seu turno, encaminhou o pleito para apreciação da Procuradoria Geral do Município (PGM).

“Após o pagamento do montante em atraso, a empresa se comprometeu a reiniciar a obra, inclusive trazendo de volta os equipamentos que haviam sido levados para Recife. Esperamos que seja possível concluir totalmente as medidas emergenciais nesses últimos 60 dias, mas estamos na dependência da PGM”, disse.

Tomaz Neto lembrou, ainda, que desses 60 dias finais, uma metade se destina à obra propriamente dita e a outra à finalização da parte burocrática e à prestação de contas. Conforme relatou, faltam exatamente 46 metros de enrocamento, três escadas e duas rampas para que a obra seja totalmente concluída.

“O foco total é Ponta Negra. Entregaremos tudo antes da Copa, enrocamento, calçamento e iluminação. No total, as obras de reurbanização estão 45% concluídas, mas concentraremos os esforços na Zona Sul para o mundial. Essa é a garantia que podemos dar”, finalizou.



► Nova iluminação na praia

OBRA DEFINITIVA AGUARDA ESTUDOS

As ações para reestruturação e proteção da orla de Ponta Negra estão sendo conduzidas por uma equipe de especialistas, com o apoio de várias entidades governamentais nos âmbitos municipal, estadual e federal.

Estiveram presentes nos encontros, representantes dos Ministérios Públicos Federal e Estadual, Procuradorias Gerais do Estado e do Município, Ministério da Integração Nacional, Superintendência do Patrimônio da União no estado (SPU/RN), Ibama/RN, Idema e das Secretarias de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) e Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), além da Associação dos Barraqueiros de Ponta Negra.

Segundo o profissional convidado pela prefeitura para orientar as avaliações iniciais sobre a problemática, Eugênio Cunha, geólogo, pesquisador e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), as reuniões prévias serviram para captar as sugestões e indicações dos órgãos envolvidos na questão.

“A prefeitura solicitou que eu elaborasse uma minuta para embasar o Termo de Referência (TR) definitivo; foi esse o material que já entreguei, explicitando e detalhando planos de trabalho, questões metodológicas e quais as áreas-limite a serem estudadas”, pontuou.

Cunha explicou, ainda, que na próxima reunião da equipe, agendada para o próximo dia 11 de abril, deve ser concluído o TR que traçará as diretrizes a serem adotadas nos estudos de viabilidade técnica e econômica da obra definitiva de contenção da erosão na praia de Ponta Negra. Essa etapa, a última antes do início efetivo das obras, tem duração de aproximadamente um ano, ou seja, o empreendimento deve começar, de fato, em meados de 2015.

O geólogo, que já capitaneou iniciativa semelhante na praia de Areia Preta, comentou que ainda não há muitos pormenores definidos, porém adiantou que os estudos apontarão a alternativa ideal entre duas opções, aterro ou instalação de espigões, essa última seguindo o exemplo do que foi feito na orla da Zona Leste.



► Tomaz Neto, secretário de Obras Públicas e Infraestrutura



► Reforma do calçamento está em execução



► Osair Vasconcelos, secretário de Segurança Pública e Defesa Social

SITUAÇÃO É PREOCUPANTE

Para o secretário de Turismo da capital, Fernando Bezerril, a situação é preocupante, mas é preciso confiar nas equipes que dão suporte ao Executivo municipal. “Se eu dissesse que estou satisfeito, estaria mentindo, mas tenho plena confiança que a prefeitura não medirá esforços para contornar a situação a tempo da Copa do Mundo. Carlos Eduardo praticamente transferiu o gabinete para Brasília a fim de garantir esses recursos; temos que torcer para que tudo se resolva como esperado”, comentou.

Bezerril atribuiu as dificuldades do prefeito em imprimir a celeridade desejada nos projetos à situação precária deixada pela administração anterior. Segundo

ele, existiam grandes discrepâncias entre os relatórios apresentados e o que havia de recursos em caixa, de fato.

“Tenho conversado frequentemente com Tomaz Neto sobre essas obras. É preciso falar a verdade, não faz sentido esconder nada. É claro que a situação não é o ideal, mas temos que lutar com todas as forças para que a cidade recupere seus cartões postais antes do Mundial”, desabafou.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou contato com o Procurador Geral do Município, Carlos Castim, para questionar se existe previsão para retomada das obras, mas não obteve retorno a nenhuma das ligações.



► Fernando Bezerril, secretário municipal de Turismo

O adjunto de obras da Semopi, Caio Múcio Pascoal, também foi contatado para atualizar o

panorama atual do empreendimento, mas não atendeu aos telefonemas.



ALIANÇA PARA O GOLPE

/ UFRN / CICLO DE DEBATES ENFOCA A AÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NO RIO GRANDE DO NORTE PARA CONTER O AVANÇO DO COMUNISMO



▶ Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira, professor de História: conjuntura de pobreza



▶ Homero Costa, cientista político: participação da imprensa no golpe ainda precisa ser esclarecida

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

NATAL ERA CONSIDERADA uma “ilha de sanidade” pelos Estados Unidos em seu projeto de combater o avanço das ligas camponesas no interior do Nordeste, a “bomba-relógio” da América Latina no início dos anos 1960. A conjuntura de pobreza da região favorecia uma nova revolução no modelo cubano, o que preocupava o presidente norte-americano John Kennedy.

Os detalhes deste projeto foram compartilhados ontem pelo professor de História da UFRN, Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira, que participou do Ciclo “50 anos do golpe de 64: significados e impactos na sociedade brasileira”, evento promovido pelo Departamento de Ciências Sociais, Cineclube Documentar, Grupo de Estudos Trabalho e Sociedade (GETS) e Núcleo de Estudos Críticos e Subjetividades Contemporâneas e Direitos Humanos (NUESC-DH) da UFRN.

No debate de ontem sobre “O golpe no RN”, realizado no auditório da Biblioteca Central Zila Mamede, no campus central da UFRN, o professor ressaltou que a revolução cubana de 1959 representou um grande revés para a política externa dos Estados Unidos e, por causa disso, a América Latina passou a ser alvo na contenção do avanço das forças subversivas.

Segundo Henrique Alonso, o presidente Kennedy colocou em execução o Programa “Aliança para o Progresso”, que no Brasil foi disseminado pelo embaixador Lincoln



FOTOS: NEY DOUGLAS / UFRN

▶ Ciclo “50 anos do golpe de 64: significados e impactos na sociedade brasileira” está sendo realizado no auditório da Biblioteca Central Zila Mamede na UFRN

Gordon no que chamou “ilhas de sanidade”: estados que receberiam financiamento para a promoção do progresso.

O governador pernambucano Miguel Arraes se recusou a fazer parte da Aliança. Gordon, então, escolheu o Rio Grande do Norte como vitrine da “ilha de sanidade” para promoção da Aliança para o Progresso, com adesão do governador Aluizio Alves. Com a torneira aberta pela Aliança, Alves construiu o bairro Cidade da Esperança em Natal.

“O que aconteceu aqui no Rio Grande do Norte teve repercussão no Nordeste, no Brasil e na Amé-

rica Latina na primeira metade da década de 1960”, frisou o professor em sua apresentação. Estudioso do tema, ele explicou que 1964 foi o apogeu da política anticomunista dos EUA no Brasil. Mesmo assim, o presidente João Goulart, em 1962, foi recebido por Kennedy nos Estados Unidos. Enquanto isso, os americanos treinavam tropas militares na Escola das Américas, no Panamá, para enfrentar o inimigo iminente: o comunismo.

O mesmo presidente Kennedy que em 1962 apertou a mão de João Goulart no encontro que contou com Aluizio Alves e o edu-

cador Paulo Freire, autor do método de alfabetização de adultos implantado em Angicos, no Rio Grande do Norte, dois anos depois, em 1964, considerou a iniciativa subversiva por estimular a cidadania através da alfabetização.

A aliança golpista civil e militar de 1964 foi resultado de uma conjuntura política que começou na década de 1950, frisou o cientista político Homero Costa, professor da UFRN. O golpe foi apoiado pela imprensa, que preparou o clima para a intervenção militar. “A participação da imprensa no golpe”, cobrou Homero Costa, “ainda

precisa ainda ser esclarecida”.

Com a renúncia de Jânio Quadros sete meses depois de eleito, em 1961, João Goulart (Jango) assumiu sem apoio do Congresso, da mídia e das Forças Armadas. Ao tentar implantar as reformas de base, Jango reuniu contra si essas três forças e acabou sendo deposto com o golpe militar. O governador Aluizio Alves, eleito em 1960 pela Frente Popular da qual fazia parte o Partido Comunista, rompeu posteriormente com a Frente e, logo após o golpe de 1964, aderiu ao novo sistema comandado pelos militares, destacou o professor.

TESTEMUNHA DOS FATOS OCORRIDOS EM NATAL

Em 1º de abril de 1964, o primeiro dia depois do golpe, Natal amanheceu como se nada de anormal tivesse acontecido. Os meios de comunicação eram precários e as notícias da tomada do poder pelos militares só chegaram mais tarde. O prefeito Djalma Maranhão foi preso no dia 2 de abril, no quartel do Exército, onde hoje funciona o Memorial Câmara Cascudo, na Cidade Alta, lembrou o jornalista Cassiano Arruda Câmara, diretor do NOVO JORNAL.

“Sou testemunha ocular de todos esses fatos”, ressaltou Cassiano, que na época era repórter do jornal Tribuna do Norte. Por isso mesmo, na noite de 31 de março de 1964, ele foi designado para acompanhar as notícias dos últimos acontecimentos na casa do governador Aluizio Alves.

A única coisa que se sabia em Natal era que havia um movimento em Minas Gerais para derrubar o presidente João Goulart. Detalhe: Aluizio era compadre do governador Magalhães Pinto (UDN), um derrubada de Jango.

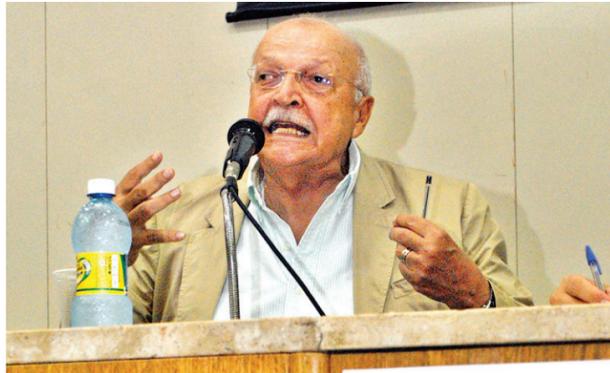
As notícias naquela noite de

31 de março e na madrugada de 1º de abril chegavam por dois aparelhos de rádios, um ligado na Rádio Inconfidência de Belo Horizonte e o outro nas rádios do Rio, a Nacional e a Mayrink Veiga, esta última ligada a Jango. Naquela madrugada, Cassiano voltou para a Tribuna do Norte, na Ribeira, sem muitas informações além de que havia movimentação no Rio e em

BELO HORIZONTE.

Naquela época, informou o jornalista, Natal tinha 150 mil habitantes e cinco jornais diários (Diário de Natal, Tribuna do Norte, Jornal do Comércio, Correio do Povo e Jornal da Tarde). À exceção do Diário, os demais eram de chefes políticos. Cada um circulava com seis páginas sobre assuntos locais e, nos domingos, oito páginas, sendo uma delas para classificados. O que vinha de fora era através das agências de notícias internacionais UPI (United Press International) e AP (Associated Press).

“Não se pode imaginar 64 sem se ter em mente que era Natal na época”, comentou Cassiano. O único edifício da cidade era o do Ipa-



▶ Cassiano Arruda Câmara, jornalista: notícias chegavam pelo rádio

se, na Ribeira, bairro de comércio que aos poucos subia para a Cidade Alta. As ligações interurbanas eram feitas na Radional, uma empresa sediada também na Ribeira. A cidade tinha apenas dois restaurantes, a Peixada da Comadre, na Ribeira, e a Carne Assada do Lira, nas Rocas.

Uma greve dos gráficos, que foram solidários ao presidente Jango, mesmo sem se ter certeza de sua deposição, impediu a circulação dos jornais no dia 1º de abril. A notícia de que os militares haviam tomado o poder só foi confir-

mada no dia 2 de abril com a prisão de Djalma Maranhão.

Cassiano lembrou que estava no prédio da Assembleia Legislativa quando soube que o prefeito tinha ido sozinho para o prédio do quartel general (QG) do Exército. De um local próximo, o jornalista viu que o prefeito chegou ao QG sozinho, dirigindo o carro oficial, uma camionete Ford amarela com duas boleias. Entrou e não saiu com duas informações. Era que ele fora chamado para prestar esclarecimentos, mas ficou preso.

REVISÃO DA LEI DA ANISTIA

O presidente da Comissão da Verdade e da Memória da OAB/RN, Djamiro Acipreste, defendeu a revisão da Lei da Anistia. Ele citou que o Brasil foi condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), em dezembro de 2010, em razão dos abusos cometidos no período da ditadura militar e considerou sem efeitos jurídicos a legislação que não puniu os crimes cometidos na época.

A OAB nacional vai ajuizar uma ação no Supremo Tribunal Federal pedindo a revisão da Lei da Anistia de 1979. Em 2010, o STF arquivou uma ação da OAB que questionava a abrangência da Lei para casos de tortura e crimes comuns cometidos por civis e agentes do Estado durante a ditadura militar.

No auditório, Acipreste passou em slide as fotos de potiguares que foram presos, sequestrados, assassinados ou dados como desaparecidos pelo regime militar, entre esses constam: Virgílio Gomes da Silva, Emmanoel Bezerra dos Santos, José Brito Júnior, Edson Quaresma, Natália Alves, Iran



▶ Djamiro Acipreste, presidente da Comissão da Verdade e da Memória da OAB/RN: abusos da ditadura

Pereira, José Pereira, Ligia Maria Saldanha, Dermi Azevedo, Juliano Siqueira, Marcos Guerra, Roberto Furtado, Hélio Vasconcelos, Aldo Tinóco.

O Ciclo “50 anos do golpe de 64: significados e impactos na sociedade brasileira” será encerrado hoje com a exibição do documentário “Dom Helder Câmara: o santo rebelde”, a partir das 9h, na Biblioteca Zila Mamede.

Cultura

A LEVEZA DOS GESTOS

/TEATRO/ PROJETO PALCO GIRATÓRIO DO SESC TRAZ A NATAL ESPETÁCULO HOMENS DE SOLAS DE VENTO, ONDE OS ATORES ATUAM PENDURADOS E USAM APENAS A LINGUAGEM CORPORAL E A MÚSICA PARA CONTAR A HISTÓRIA DE DOIS PASSAGEIROS NUM AEROPORTO FICTÍCIO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

EM MEIO AO impasse sobre a transferência dos voos do Aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim, para o Aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, prevista para ocorrer inicialmente no dia 15 de abril, depois adiada para 10 de maio, os passageiros potiguares poderão conhecer hoje, a partir das 20h no Teatro Alberto Maranhão (TAM), outro terminal aéreo bastante peculiar - habitado, na verdade, por apenas dois estrangeiros que não conseguem se comunicar muito bem.

Esse é o mote para "Homens de Solas de Vento", o primeiro espetáculo produzido fora do Estado trazido a Natal pelo projeto Palco Giratório do SESC em 2014. Os ingressos serão disponibilizados na bilheteria do TAM a partir das 19h custando apenas 1 kg de alimento não perecível.

O espetáculo foi o primeiro da Cia paulista "Cia Solas de Vento", tanto que originou o nome do "grupo" formado pelos atores Ricardo Rodrigues e Bruno Rudolf, francês radicado no Brasil há 13 anos. De Natal a peça segue para o Teatro Dix-Huit Rosado, em Mossoró, onde o grupo se apresenta no domingo (6) também às 20h.

Dispensando o roteiro falado, a história se desenvolve a partir de gestos e da própria linguagem corporal dos personagens, que ao longo do espetáculo não pronunciam nem uma palavra. As nacionalidades de cada um também não ficam definidas, porque de acordo com os criadores da peça, o que está em jogo são as relações pessoais em torno da identidade de cada um.

"Teatro 'físico' ou de 'gestos'... Acho que essas são muito mais definições da imprensa. Nós fazemos um trabalho que vai de encontro ao circo, à dança e outras linguagens. Acho que o fato de não ter falas acaba ampliando as interpretações que diferentes plateias podem fazer dos nossos trabalhos", esclarecem os atores recém-chegados à cidade à reportagem.

Vindos de outros projetos que já misturavam linguagens, os dois atores sabiam que a Cia Solas de Vento, formada por eles em 2007, também iria seguir esta linha. Em

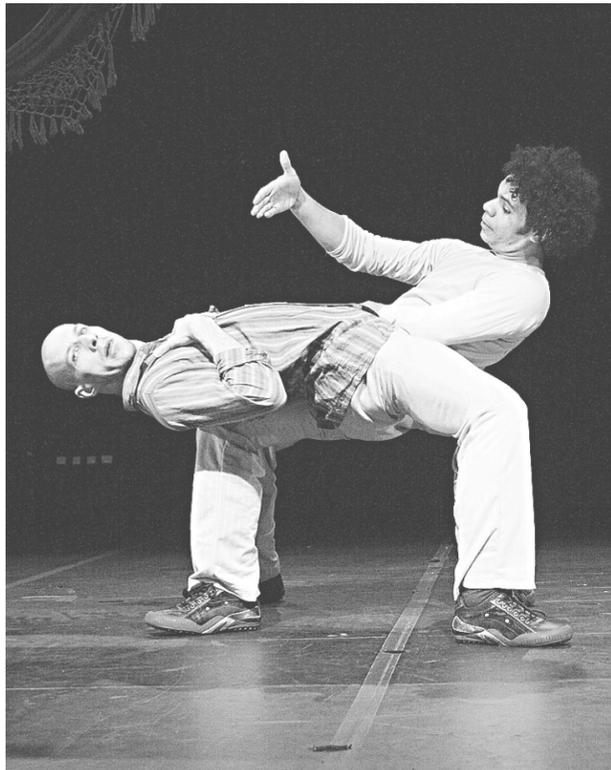
TRILHA SONORA AJUDA A CONTAR A HISTÓRIA

A trilha sonora também é destacada por eles. Assinada pelo argentino Marcelo Lujan, Rodrigo comenta que ela carrega muitos elementos latinos e que acaba dizendo tudo o que eles não conseguem expressar, seja em palavras ou através do corpo. "Muitas pessoas comentam isso", frisa Ricardo.

Os dois personagens em cena começam o espetáculo sem saber muito bem como devem se comportar dentro das convenções sociais, apenas na terceira tentativa, realizada com os atores pendurados no palco, de cabeça para



► Cena de Homens de Solas de Vento, onde peças do cenário viram trapézios



► Bruno Rudolf e Ricardo Rodrigues: malabarismos mesmo com os pés no chão

"Homens de Solas de Vento" eles ficam de cabeça para baixo, se penduram em cordas, fazem acrobacias e desafiam o equilíbrio.

"Quando nós começamos a montar esse espetáculo nós nos deparamos com a questão da identidade cultural e então vimos

baixo, é que eles conseguem se comunicar. "É um espetáculo bem humorado", avisam.

De "Homens de Solas de Vento" (2007) até agora a Cia Solas de Vento já possui mais 4 espetáculos em repertório: Os Perdidos (2010), A Volta ao Mundo em 80 Dias (2011) - projeto pelo qual Bruno Rudolf foi premiado pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) - e Memória Rouba-da (2013), que eles montaram em parceria com as Cias teatrais "Linhas Aéreas" e a canadense "Le Deux Mondes".

O mais novo projeto é tam-

bém outra adaptação dos textos de Julio Verne: "Viagem ao Centro da Terra" que eles começam a montar ainda este ano, após as 44 apresentações acertadas por 40 cidades brasileiras através do Palco Giratório do Sesc.

"O curioso é que todos os nossos espetáculos falam de viagem, e acho que depois dessa experiência, de rodar o país pelo palco giratório, vamos ter muita inspiração", brinca Ricardo lembrando que a primeira apresentação do Palco Giratório do SESC ocorreu no dia 19 de março na distante região Norte, durante a abertura

que o aeroporto seria o melhor lugar para explorar a temática. É um lugar que você é obrigado a conviver com todos de maneira igual", justifica o francês Bruno Rudolf, já muito bem adaptado ao nosso "complicado" português.

Em cena, apenas dois estrangeiros, suas malas e os objetos que eles tiram de cada uma delas para, aos poucos, revelar ao público as suas identidades. "Nos nossos espetáculos, o corpo é o grande motor da história. Não significa que sempre fazemos as peças sem falas, mas é o corpo que conta todo o enredo", diferenciam.

Os dois atores começaram a montar o espetáculo entre 2005 e 2006, assim que se conheceram durante algumas oficinas na extinta Central do Circo, em São Paulo, capital. O primeiro passo foi pesquisar sobre o universo dos aeroportos, além das linguagens corporais que pudessem ajudar na construção da ação cênica.

"Aos poucos esse roteiro foi sendo transformado e então nós chamamos algumas pessoas para nos ajudar na orientação de cenário e o Rodrigo Matheus (fundador da Cia Circo Mínimo) assinou o olhar final do espetáculo fazendo a direção para a gente", conta Ricardo.

nacional do projeto, realizada em Porto Velho (Rondônia), base para uma pequena turnê em outro extremo do Brasil, o Rio Grande do Sul, realizada pela dupla nos dias seguintes.

HOMENS DE SOLAS DE VENTO

Quando? Hoje

Onde? Teatro Alberto Maranhão

Que Horas? 20h

O espectador pode levar o quilo de alimento até a bilheteria do teatro e trocar por um ingresso a partir das 19h.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ/RN EXTRATO DE EDITAL

O MUNICÍPIO DE JUNDIÁ/RN - PREFEITURA MUNICIPAL, através de seu Pregoeiro no uso de suas atribuições legais, vem tornar público a abertura do Processo Licitatório nº 17010001/2014 - na modalidade Pregão Presencial nº 003/2014, tipo menor preço por item, objetivando a aquisição de 01 (UM) VEÍCULO POPULAR conforme conteúdo constante do Edital. A abertura dos envelopes está prevista para o dia 15 de abril de 2014, às 09:00 horas. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se a disposição dos interessados na Prefeitura Municipal, à Rua da Matriz, nº 200 - Centro - Jundiá/RN, no horário de expediente das 08:00h às 13:00h. Outras informações pelo fone: (84) 3285-5036 ou pelo e-mail: jundiapm@ig.com.br.

Jundiá/RN, 02 de abril de 2014
Luiz Eduardo Fernandes
Pregoeiro/Presidente da CPL/PMJ

CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM NATAL AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 00005/2014 (783810)

Objeto: Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada em reparos de guinchos hidráulicos, com execução mediante o regime de execução indireta por empreitada por preço global, visando atender às necessidades de revisão geral em até 04 equipamentos, instalados em Navios Patrulhas da Marinha do Brasil subordinados ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste (ComGpPatNavNE), conforme especificações e quantitativos estabelecidos no competente Termo de Referência e no Edital e seus Anexos. Total de itens licitados: 00036. Edital: 03/04/2014 de 08h00 às 11h00 e de 13h00 às 16h30 - Endereço: Rua Silvío Péllico, s/n - Alcecrim - Natal/RN. Entrega das propostas: a partir de 03/04/2014 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 15/04/2014 às 09h00 (horário de Brasília) no site www.comprasnet.gov.br.

ADOLFO FREDERICO DO NASCIMENTO FÉLIX
Pregoeiro

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 22/2014-RP - SEARH PROCESSO Nº 101.605/2013-1 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 22/2014-RP-SEARH, cujo objeto consiste no Registro de preços para eventual aquisição de produtos e material de higiene, limpeza e cozinha, para atender as necessidades dos órgãos da administração pública direta, indireta, autarquias e fundações, fundos especiais, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Estado do Rio Grande do Norte. O Edital encontra-se a disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada pelo fone/Fax: 3232-2125, ou, pelo e-mail: cpisearh@rn.gov.br. Os envelopes contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 16 de abril de 2014, às 09:00 horas, para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - BR. 101 - Bloco 08 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal/RN, 02 de abril de 2014
Ronaldo Barros Pereira - Pregoeiro da SEARH

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, situada a Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal - RN, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna pública a realização do certame abaixo especificado: Aviso de Licitação na modalidade do RDC ELETRÔNICO Nº 20.002/2014, com modo de disputa aberto, que tem por Objeto: Contratação de Empresa de Engenharia para a Execução de Serviços de Engenharia e Obras de Construção e Reforma de Unidades de Saúde do Sistema SUS de Natal, vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal do Natal, quais sejam: a) Lote 1: Reforma da Unidade Básica de Saúde de Pajuçara; b) Lote 2: Construção de 04 bases descentralizadas para as equipes do SAMU Natal; c) Lote 3: Reforma para adaptação de prédio onde funcionará a nova sede do Departamento de Logística e Suporte Imediato aos Serviços de Saúde - DLS; d) Lote 4: Reforma da Unidade Básica de Saúde - UBS Lagoa Seca; e) Lote 5: Reforma do Centro de Referência Odontológica Dr. Morton Mariz, sendo a abertura das propostas em 29/04/2014 às 10 horas e 15 minutos e a sessão de disputa às 14 horas e 30 minutos do mesmo dia, no Portal Eletrônico de Licitações do Banco do Brasil - site: www.licitacoes-e.com.br. O Edital e seus anexos encontram-se disponível aos interessados no Portal de Licitações do Banco do Brasil: www.licitacoes-e.com.br.

Natal/RN, 02 de abril de 2014
José Ivam Pinheiro - Presidente da CPL/SMS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia: 07/04/2014.

NOME	CNPJ/CPF
3D CONSTRUCOES LTDA	09.411.758/0001-97
3D CONSTRUCOES LTDA	09.411.758/0001-97
ANALICE DA FONSECA RAMALHO	024.782.484-41
ANALICE DA FONSECA RAMALHO	024.782.484-41
DBC MAIA AIRELI ME	16.510.135/0001-37
DELTA CONSTRUCOES S.A	10.788.628/0023-62
JOSE GUTEMBERG FRERE ME	16.964.089/0001-46
LSP RODRIGUES - ME	16.483.049/0001-82
O ABADE BAR E RESTAURANTE LTDA - ME	01.829.176/0001-13
SESIOM FIGUEIREDO DA SILVEIRA	791.713.114-91
XTREME NUTRITION LTDA ME	15.629.010/0001-68

NATAL, 02 DE ABRIL DE 2014.
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

1º Ofício de Notas
PARNAMIRIM - RN
EDITAL DE LOTEAMENTO

Equiberto Lira do Vale, Oficial do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, em cumprimento ao disposto nos arts. 18 e 19 da Lei 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que por parte da empresa E C I - EMPRESA DE CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA. (CNPJ/MF nº 18.945.999/0001-07), com sede à Avenida Dão Silveira, nº 3860, BR 101, KM 04, Sala 07, Candelária, em Natal, Capital deste Estado, foi depositado neste Primeiro Ofício de Notas e Registro de Imóveis o memorial, planilhas e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, situado à Avenida Dr. Mário Negócio, no bairro de Nova Esperança, no município de Parnamirim-RN, o qual mede uma área de 87.375,04m² de superfície.

DENOMINAÇÃO - O loteamento denominar-se-á de "ALAMEDA DOS JARDINS".

CARACTERÍSTICAS - Que a área do referido loteamento correspondente a: 87.375,04m² de superfície, é assim distribuída:

- Área de lotes = 41.201,38m²;
- Áreas destinadas a áreas verdes/equipamentos comunitários = 13.103,25m²
- Área destinada a ruas projetadas = 28.877,15m²

As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do imóvel, deverão ser apresentadas no prazo de quinze (15) dias a contar da data da terceira (3ª) e última publicação do presente edital no Diário Oficial do Estado e Jornal de grande circulação neste município.

Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos a disposição dos interessados neste Registro de Imóveis durante as horas regulamentares.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte, aos vinte e cinco (25) dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze (2014). Eu, (Equiberto Lira do Vale), Oficial do Registro, que digitei, subscrevo e assino.

Bel. Equiberto Lira do Vale
Oficial do Registro -

PL DE SITUAÇÃO
ESCALA 1/5000

Rua Sargento Noberto Marques, 149 - Centro - Parnamirim/RN - CEP: 59.140-230 - Tel./Fax: (84) 3272.3325 / 9974.5985
e-mail: l1oficioparnamirim@bol.com.br

Social

“ Ainda bem que inventaram o Facebook, senão eu teria que ligar para 550 pessoas para avisar que estou indo dormir”
Anônimo, em banheiro de boteco

E-mail: sadepaula@novojornal.jor.br

Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350



ELIAS MEDEIROS

► Ana Luiza Câmara e Neuza Farache no Benditas Buteco pegando meu autógrafa



ELIAS MEDEIROS

► Os sobrinhos Andrea e Pedro Cariello no lançamento de Rachando o Bico

Rachando o Bico

Muita gente que não pode ir ao lançamento do meu livro de piadas está ligando para saber onde pode encontrá-lo para compra. Por enquanto, está na Banca Cidade do Sol (Tota), na Afonso Pena com Potengi. O preço é R\$ 25,00.



SIMONE FARRET

► Médico Abdo Farret com os filhos Luiz e João Edgar e as noras Leandra e Manuela comemorando a apresentação da tese de doutorado

Sadepaula

VOCÊ SABIA?

Que o Rio Grande do Norte vai virar um grande palco de abril a outubro de 2014 com a 17ª edição do Palco Giratório, projeto de difusão das artes cênicas trazido pelo Sistema FecomércioRN, por meio do Sesc, que, este ano, circulará por nove cidades potiguares? Que o primeiro espetáculo nacional será Homem de Sola de Vento, de São Paulo, cuja estreia acontece hoje, às 20h, no Teatro Alberto Maranhão? Que para ter acesso ao ingresso, é só levar 1 kg de alimento não perecível cna bilheteria do teatro uma hora antes do início de espetáculo?

Aprendendo a escrever

Alunos de escolas do Ensino Fundamental das cidades de Bom Jesus, Macaíba, São Gonçalo do Amarante e São José de Mipibu, que participaram ano passado da 1ª Oficina Potiguar de Contos ministrada pelos professores José Alves e Miriam Flávia Medeiros de Araújo, alçaram dois importantes voos em um só momento: a oportunidade de se tornarem leitores de obras literárias voltadas para o gênero conto, e após essa experiência, com a devida orientação sobre aspectos de interpretação e análise dos textos apresentados, escreverem seus próprios contos que compõem o livro Novos Contistas Potiguares, lançado pelo Caravela Selo Cultural, e que contou com o patrocínio do Programa Banco do Nordeste de Cultura 2013/Parceria BNDES. Durante as oficinas, que alcançou 240 meninos e meninas do 6º ao 9º ano, distribuídos nas quatro cidades, foram apresentadas rodas de leitura sobre estilos literários e depois orientação de como se poderia produzir um texto com o gênero literário adotado. A distribuição do livro foi gratuita, para bibliotecas públicas, bem como para os próprios alunos "autores".



► Fernando Chiriboga lançando seu belo livro "Relíquias" em Recife



► Adriana Melo e Gilberto Cavalcanti pelos salões do Pepper's

No Dom

Hoje tem Luciano Queiroz fazendo uma homenagem a Caetano Veloso, a partir das 20h30 no Dom Vinicius, com couvert a R\$ 7,00.

Nossas belezas

"Relíquias - Patrimônio Arquitetônico do Nordeste do Brasil", do fotógrafo Fernando Chiriboga, equatoriano radicado em Natal, terá lançamento em Recife no dia 25 de abril. O livro, que já foi lançado em Natal, conta com o patrocínio da Cosern através da Lei Rouanet. A obra tem mais de 250 páginas de fotografias de monumentos edificadas de nove estados da região do Nordeste brasileiro, seguidas de legendas em português e inglês.

TT News

Tereza Tinoco embarcou para São Paulo onde participa como convidada do São Paulo Fashion Week. Além das marcas conhecidas que ela representa na sua loja, sempre descobre coisas novas. De volta no final de semana, promete arrasar mais uma vez.

O amendoim

O cara estava bebendo cerveja, comendo amendoim e vendo TV na sala, "vigiando" a filhinha de 15 anos que namorava na varanda. Sono chegando, cerveja fazendo efeito, ouvido começa a coçar e o babaca começa a cutucar com um amendoim até que a casca quebra e o caroço entala no ouvido. O cara fica desesperado, começa a tentar tirar o amendoim com o dedo e empurra mais prá dentro! Pega uma tampinha de caneta Bic e nada! O amendoim entrou mais ainda. Nisso o sujeito já estava louco, gritando, chamando a mulher, que veio correndo, apavorou e já queria levar o marido bêbado para o hospital. O cara não queria - que mico! - Sou um cara de posição, não posso me expor ao ridículo... A filha e o namorado de 17 anos entram na sala pra ver o que estava acontecendo. - Pai, que é isso! Que vergonha! O gaiato do namorado da filha: - Calma, que eu dou um jeito! Quando era escoteiro, eu que socorria os amigos! O entalado, que tava sem graça, apavorado, e agora puto com aquele sujeitinho dando palpito, acabou aceitando ajuda. O sujeitinho mete dois dedos no nariz do sogro, diz: - Fecha a boca e sopra pelo nariz com bastante força! E não é que o maldito amendoim saiu do ouvido? O futuro genro sai todo convencido, a filha toda apaixonada, e a mulher, encantada com o eficientíssimo rapaz e diz para o marido: - Viu que gracinha? Tão calmo tão controlado nas emergências. O que será que ele vai ser? E o marido, cada vez mais puto, responde: - Pelo cheiro dos dedos do fela da puta, vai ser ginecologista!!!

PÃO & COMPANHIA. SETE VEZES SEGUIDAS O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Hoje no Dom Vinicius

Luciano Queiroz

Fazendo uma homenagem a "Caetano Veloso".

A partir das 20:30h.

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

Miranda

Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo flash

Marcos Sá de Paula lança o livro 'Rachando O Bico' no Benditas Buteco, em Petrópolis

Fotos

1. Ângela Almeida, Selma Bezerra e Analys Berti
2. Patrícia Tissot, Daniela Sá e Branca Braga
3. Rafael Motta e Laurita Arruda
4. Rilder Medeiros, Leandro Mendes, Hugo Manso e Osni Damasio
5. Neuzinha Farache, Marcos Sá, e Ana Luiza Câmara
6. Suely Silveira e Hermano Moraes



1



3



5



2



4



6



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril



Boutique Swarovski Natal Shopping

Miranda Kerr

SWAROVSKI



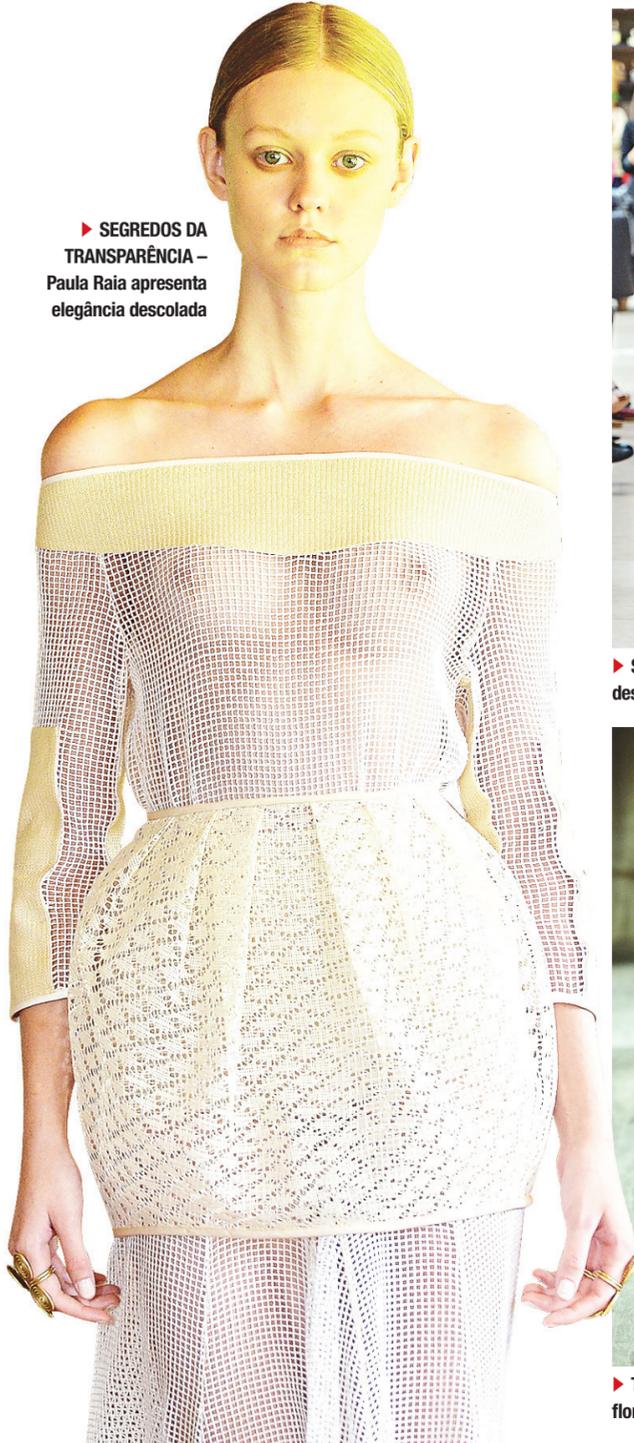
FOTOS: ZE TAKAHASHI

► **SEGREDOS DA TRANSPARÊNCIA** – Paula Raia apresenta elegância descolada

► **REGIONAL REINVENTADO** – Xilogravura e desenhos de Maria Bonomi se misturam na estampa Animale



► **BLACK TOTAL** – Vitorino Campos diz que preto total é, sim, coisa de verão



► **SENTIDO GLACIAL** – Os metalizados estão, como no desfile Pats Pats, no céu do verão



► **LUXERIA** – Ju Flor, Costanza Pascolato e Chris Pitanguy em evento Fendi na SPFW



► **TODAS USAM** – Triton aposta na franjas e flores tropicais

Com presença de Gisele e Tom Brady, a quarta-feira foi tipo de alta temperatura na edição de verão da São Paulo Fashion Week. Os fashionistas literalmente madrugaram para, logo cedo chegar na mansão onde a estilista Paula Raia desfilou coleção, repleta de peças nas quais transparência e texturas exprimiam uma nova elegância. Em seguida, o estilista Fause Hatem fez mais uma performance no teatro Faap, lançando mais uma reflexão sobre o curso da moda e tempos de desembarque dos conglomerados internacionais de fast-fashion e de luxo. Primeira a desfilarem no Parque Cândido Portinari, Gloria Coelho lançou mão da sobreposição de preto sobre tons de verde e vermelho, acertou em casacos e bermudas em looks monocromáticos em preto e fechou a apresentação com aplicações de tecido, couro ou cristais em vestidos de festa. Ronaldo Fraga expressou veia artsy, mas não se trata de apenas seguir o hype, a partir da geometria de bandeirinhas, pipas e bordados figurativos inspirados no universo de Portinari.

Com uma primeira fila repleta de blogueiras, a grife Água de Coco abriu o line up das grifes de moda praia. O fundo mar deu sentido para estampas de conchas, algas e cardumes. A blogueira Ju Flor e a empresária Cyndra Potiguar foram presença na primeira fila. O maquiador Allan Jhonnes, potiguar radicado em São Paulo, foi o responsável pela beleza da supermodelo Izabel Goulart, que abriu o desfile da grife cearense criada por Liana Thomaz. Adriana Degreas, uma das mais badaladas grifes de moda praia, deu prosseguimento de luxo ao que deve se converter em hits do verão em balneários e piscinas. O clima é couture. Leia-se: moda praia para mulheres poderosas. Poder do poder, Gisele voltou a mexer com a temporada brasileira. O frisson, além das passadas da supermodelo, estava na presença de Tom Brady – marido da estrela – que veio assistir ao desfile da Colcci.

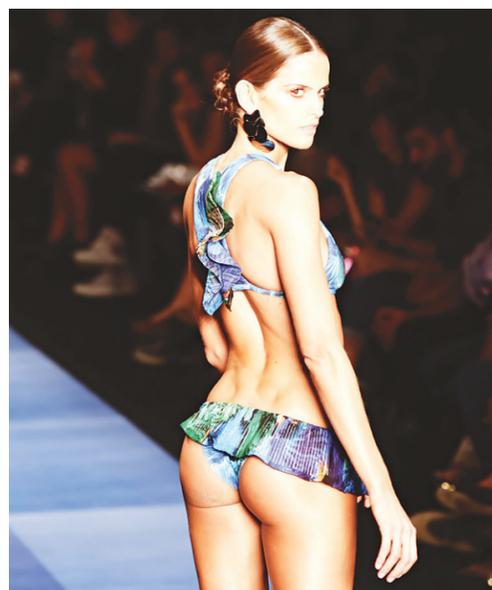
GISELE E MAIS NOMES QUENTES NA SPFW



► **É A VEZ** – O costume é, segundo João Pimenta, item do verão para homens



► **ÍNDIGO BLUE** – Uma apresenta novas interpretações para o bom jeans



► **MODA PRAIA** – A modelo Izabel Goulart durante desfile da grife Água de Coco

AJUCE VERGUEIRO / FOTURIA PRESS / FOLHAPRESS

Esportes



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

► No primeiro clássico da Arena, América venceu por 3 a 2

MEIA BOCA

/ PÚBLICO / SEGUNDO CLÁSSICO DA ARENA DAS DUNAS AINDA NÃO SERÁ SUFICIENTE PARA LOTAR O ESTÁDIO DA COPA EM NATAL

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

TIAGO MENEZES DO NOVO JORNAL
QUEM SE ACOSTUMOU a assistir aos clássicos ABC x América no antigo estádio Machado, com até 50 mil espectadores, deve ter estranhado o público registrado no último encontro entre as equipes, em fevereiro passado, que não chegou a 10 mil pessoas. Nem mesmo o fato de ser a primeira partida entre ambos na moderna Arena das Dunas atraiu os torcedores para as arquibancadas.

No confronto do próximo domingo, que vale a liderança do retorno do Estadual e também acontece no estádio de Natal para a Copa do Mundo, é bem provável que esta cena se repita. De acordo com o vice-presidente social do ABC, clube mandante no domingo, apenas 12 mil ingressos foram colocados à venda; e, a exemplo do jogo de 23/02, somente o anel inferior da Arena será liberado. "A logística será a mesma aplicada no jogo do primeiro turno, quando o

América foi o mandante. A abertura do anel superior implica em gastos maiores, então somente o de baixo receberá o público. A capacidade dele é de aproximadamente 19 mil lugares, e acreditamos que seja suficiente para acomodar confortavelmente todos os torcedores. Mas nada nos impede de aumentar a carga de ingressos e até mesmo abrir alguns setores do anel superior. Tudo vai depender da procura pelas entradas", afirmou Wilson Cardoso.

O dirigente também revelou o custo aproximado de uma partida como a de domingo: R\$ 80 mil. Mas descartou qualquer possibilidade de prejuízo para o ABC ou para o consórcio que administra a praça esportiva. "Acho que o público será satisfatório, e a renda com certeza dará para cobrir as despesas do clube e da Arena", concluiu.

A capacidade atual da Arena das Dunas é de 32.600 lugares (durante a Copa será de 42 mil), mas até agora nenhuma partida teve

público superior a 20 mil torcedores. A rodada de abertura do estádio, que aconteceu em janeiro, com América x Confiança-SE e ABC x Alecrim, levou pouco mais de 19 mil pessoas a campo. Mas nada disso preocupa o presidente do América, Gustavo Carvalho. O mandatário alvirrubro acredita em casa cheia, e diz que o bom momento vivido pelos dois rivais no Campeonato Potiguar é um grande incentivo para a presença maciça dos amantes do futebol. "Essa partida será a mais importante do ano até aqui. Trata-se de um duelo decisivo, tanto para o América quanto para o ABC, e eu creio que o torcedor se fará presente", falou.

A mesma opinião é compartilhada pelo vice-presidente de finanças e relações institucionais do ABC, Rogério Marinho. Ele destaca a importância do confronto e convoca os torcedores do ABC para apoiarem o time diante do principal adversário. "Estamos vivendo um novo momento,

com um novo técnico, e eu percebo que a torcida está sentindo mais firmeza no ABC. Tenho certeza que será um grande espetáculo, até porque as duas equipes estão brigando pelo título e precisam vencer", disse.

Nem mesmo as fortes chuvas que têm caído sobre a capital potiguar nos últimos dias preocupam os dirigentes dos dois clubes. No fim de semana passado, um verdadeiro temporal atingiu a região da Arena das Dunas, e inundou até as tribunas de imprensa do estádio. Mas, para Gustavo e Rogério, nenhum imprevisto nesse sentido prejudicará a partida. "A nossa arena é um dos equipamentos mais modernos do Brasil. O que aconteceu no domingo passado não vai se repetir. O pessoal que administra o estádio já está resolvendo tudo", disse Carvalho. "A drenagem do campo de jogo é perfeita. O máximo que vai acontecer é o torcedor se sentir prejudicado no quesito conforto", considerou Marinho.

CONFIANÇA DOS DOIS LADOS

Às vésperas de mais um clássico, a palavra de ordem entre os dirigentes de ABC e América é "confiança". Não apenas em uma vitória sobre o maior rival, mas também na possibilidade de erguer a Copa Cidade de Natal, garantir uma vaga na eventual decisão do Estadual, contra o Globo FC, e assegurar o calendário de 2015 - ano do centenário para ambos - com participações nas copas do Nordeste e do Brasil.

Segundo cartolas dos dois clubes, o momento é mais que decisivo, e somente a vitória interessa às equipes. Mas o último triunfo do ABC em clássicos oficiais contra o América aconteceu no dia 26/02/12, ainda sob o comando do ex-treinador alvinegro Leandro Campos, hoje no Treze-PB. De lá para cá já foram realizadas 11 partidas entre as duas maiores forças do futebol potiguar, sendo sete vitórias do alvirrubro e quatro empates.

O dirigente Rogério Marinho, do ABC, brinca com a situação e aposta na tradição do Mais Querido para encerrar o incômodo jejum. "O ABC tem muito crédito, está acostumado a ganhar do América. As nossas recordistas de títulos estaduais, e en-

tramos para o Guinness Book por causa disso. O que aconteceu nos últimos dois anos foi apenas uma questão de circunstância, e deve acabar logo", provocou.

Mas o presidente americano pensa de forma diferente, e rebateu com bom humor e uma espécie de "profecia". "Depois do jogo vocês vão noticiar que o tabu subiu para 12 confrontos", finalizou Gustavo Carvalho. O América lidera o segundo turno do Campeonato Potiguar com 12 pontos, seguido pelo ABC, que tem nove.

INGRESSOS

Os ingressos para o clássico ABC x América estão à venda desde a última terça-feira, e os preços vão de R\$ 20 a R\$ 80. O jogo, válido pela sexta rodada da Copa Cidade de Natal, será realizado na Arena das Dunas, com início às 18h30.

Os pontos de venda disponibilizados são ABC Store, Bilheteria do Frasqueirão, SterBom (Midway Mall e Nordeste Santa Catarina), Livraria Câmara Cascudo (Centro e Parnamirim) e Colchões Orto-bom, além da bilheteria da Arena das Dunas. A venda também será feita no site da Arena.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ JUSTIÇA /

LUSA OBTÉM LIMINAR E VOLTA À SÉRIE A; CBF PODE RECORRER

FOLHAPRESS

A JUSTIÇA DE São Paulo concedeu ontem uma liminar à Portuguesa. A decisão provisória determina a suspensão de julgamento do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) de dezembro de 2013. Assim, o clube poderá jogar a Série A do Campeonato Brasileiro.

"Entendemos que é apenas o começo da batalha e que a CBF vai recorrer. Mas, neste momento, estamos de volta à Série A", diz Orlando Cordeiro, vice-presidente jurídico da Portuguesa e advogado do clube na ação.

Se a liminar for mantida, quem pode ser obrigado a jogar a Série B em 2014 é o Flamengo, que também perdeu pontos no STJD após o fim do Brasileiro. Procurado pela Folha de S.Paulo, o representante do departamento jurídico do clube carioca não foi localizado.

A CBF já divulgou as primeiras nove rodadas do Brasileiro com a Portuguesa fora da Série A.

A liminar foi concedida pelo juiz Miguel Ferrari Junior, da 43ª Vara Cível de São Paulo, que determinou que os quatro pontos retirados da Portuguesa no Campeonato Brasileiro de 2013, devido à escalação irregular do jogador Héverton em partida contra o Grêmio, sejam devolvidos. Além da devolução dos pontos, a Justiça determinou multa diária de R\$ 500 mil à CBF em caso de descumprimento da decisão.

Mesmo acreditando que a CBF vai recorrer para tentar cassar a liminar, Orlando Cordeiro acredita que a decisão provisória é um bom sinal.

"A gente acredita estar com a razão e temos de tomar todas as medidas cabíveis. Mas a Justiça tem suas diferentes instâncias e a CBF vai tomar as providências dela", diz Cordeiro.

/ CORREIOS /

BICAMPEÃO MUNDIAL LANÇA SELO DA COPA EM NATAL

O EX-JOGADOR ZITO, bicampeão mundial com a Seleção Brasileira, participou nesta quarta-feira do lançamento do selo especial "Copa do Mundo da FIFA - Brasil 2014", em homenagem a Natal, uma das 12 cidades-sede do Mundial da FIFA. O evento foi promovido pelos Correios, e aconteceu na unidade Roberto Freire da Universidade Potiguar (UnP), durante a exposição "Brasil, um país um mundo".

O autor de um dos gols do título de 1962 imprimiu o primeiro carimbo no selo, auxiliado pelo diretor regional dos Correios, José Alberto Brito. Também participaram do evento o presidente da UnP, Marcos Peixoto, e o garoto Kaio Arthur Costa Martim, de 11 anos, colecionador de selos.

Além da imagem alusiva a Natal, outras 11 homenageiam as demais cidades-sede da Copa do Mundo: Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre,



► Zito prestigiou lançamento

Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. A iniciativa, que terá uma tiragem total de 600 mil exemplares, destaca a importância histórica do evento que será realizado entre junho e julho no Brasil. Nas imagens, foram usados os cartazes oficiais de cada uma das cidades-sede.

As peças podem ser adquiridas ao valor individual de R\$ 1,20 na Agência Filatélica de Natal (Ribeira), na loja virtual dos Correios (www.correios.com.br/correiosonline) e na Central de Vendas à Distância (centralvendas@correios.com.br).



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DA AGRICULTURA, DA PECUÁRIA E DA PESCA-SAPE

AVISO AOS LICITANTES - PREGÃO PRESENCIAL
PROCESSO Nº 276926/2013-5 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 0002/2014

A Secretaria de Agricultura da Pecuária e da Pesca-SAPE, torna público que realizará no dia 15/04/2014 às 10:00 horas, PREGÃO PRESENCIAL, do tipo menor preço por ITEM, objetivando a aquisição de GPS NÁUTICO COM PRECISÃO DE ATÉ 3 METROS, COM BUSSOLA. Maiores informações através da CPL/SAPE, localizado no Centro Administrativo do Estado, Bloco IV - Lagoa Nova - Natal/RN, no horário de 07:00h às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Natal/RN, 02 de abril de 2014
Sonia Maria Holanda Melo
PREGOEIRA



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO - PL Nº 0245/2013 - CONCORRÊNCIA NACIONAL
Objeto: Execução dos serviços de corte, religação, supressão de ramais e novas ligações prediais de água, nas Regionais Natal Sul - RNS, Natal Norte - RNN, Litoral Sul - RLS, Mossoró - RMO, Caiçó - RCA, Pau dos Ferros - RPF e Assu - RAS.

Aviso
O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, e baseado no Parecer Jurídico, resolve deferir o Recurso Administrativo interposto pela licitante PRM EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA., reformando a decisão da CPL, sendo a mesma declarada habilitada a participar das demais fases do certame. É ainda este aviso para marcar a abertura dos envelopes "B" - Propostas de Preços das empresas habilitadas, para o dia 14/04/2014, às 09:00 horas.

Natal/RN, 02 de Abril de 2014.
Engº Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto
DIRETOR PRESIDENTE



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL Nº 0016/2014 - TOMADA DE PREÇOS
Objeto: Serviços de pintura e reforma estrutural no prédio principal e estações elevatórias e outras áreas da ETA de Extremoz, em Extremoz/RN.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por HABILITAR as empresas: CONSTRUTEC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA-ME, CONSTRUTAR CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA., MA FERREIRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA., e PRM EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA. e INABILITAR a empresa FREELIM COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA-ME. Em não havendo recurso, fica aprazada a abertura dos Envelopes "B" - Propostas de Preços para o dia 14/04/2014, às 15:00 horas. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 02 de Abril de 2014.
A Comissão



Retrospecto recente ABC x América

25/03/2012 - América 1 x 0 ABC
15/04/2012 - ABC 1 x 2 América
29/04/2012 - América 2 x 1 ABC
06/05/2012 - ABC 0 x 2 América
25/08/2012 - América 1 x 0 ABC
24/11/2012 - ABC 2 x 2 América
17/03/2013 - América 1 x 0 ABC
21/04/2013 - ABC 1 x 1 América
10/08/2013 - América 0 x 0 ABC
02/11/2013 - ABC 3 x 3 América
23/02/2014 - América 3 x 2 ABC